



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



CURITIBA
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Dr. Ney Pereira Mattoso Filho

Coordenador de Planejamento Institucional

CURITIBA
2019

Equipe técnica de apoio da CPI, CPCO e DCF

Denise Maria Mansani Wolff dos Santos (Contadora responsável)

Edgard José de Oliveira (Assistente em Administração)

Júlio Cesar Martins (Diretor do DCF/PROPLAN)

Leonardo Gomes de Melo (Estatístico)

Luiz Wagner dos Anjos (Administrador)

Priscila Stresser de Araújo (Auxiliar de Estatística)

Orlando Cesar Devai (Coordenador da CPCO/PROPLAN)

Rogério de Jesus Hultmann (Estatístico)



ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



Lista de abreviações

Lista de tabelas, quadros, gráficos, infográficos

GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS

Missão e visão	17
Eixos estratégicos	17
Cadeia de valor da UFPR	18
Valor institucional	18
Estágio de implementação do plano estratégico.....	28
Execução das ações da LOA.....	29
Despesas de custeio	39
Visão geral dos estoques	42
Despesas orçamentárias – Composição	47
Quantitativo de ações por programa.....	51
Demonstrativo da despesa com pessoal.....	52
Distribuição da frota em 2018	55
Média de KM rodados em 2018	56
Média de idade da frota em 2018	56
Custos associados à manutenção da frota em 2018	56
Distribuição da força de trabalho da Centran 2018.....	57
Tipos e quantidades de resíduos perigosos gerados pela UFPR.....	61

TABELAS

Auditoria interna	24
Restos a pagar de exercícios anteriores	31/32
Restos a pagar de exercícios anteriores CHC	32/33
Informações sobre realização das receitas.....	35/36
Desempenho operacional.....	37/38
Demonstração de alocação dos recursos captados e dos resultados.....	40/41
Visão geral do balanço patrimonial	41
Imobilizado – Composição	43

Bens móveis – Composição	44
Bens imóveis – Composição.....	44
Bens de uso especial – Composição.....	45
Fornecedores e contas a pagar – Composição.....	45
Fornecedores e contas a pagar – por Unidade Gestora contratante.....	46
Obrigações contratuais – Composição.....	46
Obrigações contratuais – por Unidade Gestora contratante	47
Balanço orçamentário – Visão geral	47
Estrutura de pessoal da Unidade.....	49
Contratação de pessoal de apoio.....	53
Quantitativo de contratos de estágio por ano e despesas no exercício	53
Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	58
Informações sobre ações de publicidade e propaganda	67

QUADRO

Auditoria interna	24
-------------------------	----

Lista de anexos

- ▶ Parecer ou relatório da Unidade de Auditoria Interna
- ▶ Pareceres de Colegiados
 - Relatório de Instância ou Área de Correição
 - Declarações de integridade:
 - A Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;
 - B Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema E-Pessoal;
 - C Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas;
 - D Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento;
 - E Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI;
 - F Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.
- ▶ Relatório de auditoria
- ▶ Certificado de auditoria
- ▶ Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio
 - Informações sobre projetos desenvolvidos pela FUNPAR;
 - Informações sobre projetos desenvolvidos pela FUPEF.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Paraná, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2018.

Com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, a Universidade Federal do Paraná, fundada em 19 de dezembro de 1912 e restaurada em 1º de abril de 1946, é autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal nos termos da Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

Para desenvolver suas competências institucionais, a Universidade atua no ensino superior nos níveis de graduação (licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), no desenvolvimento da pesquisa e nos programas e projetos de extensão e cultura.

Além dos *campi* em Curitiba, a UFPR está presente no interior e no litoral do Estado, tendo papel ativo no desenvolvimento socioeconômico e na qualidade de vida dos paranaenses, por meio do acesso à educação superior e das atividades desempenhadas pela comunidade acadêmica.

A UFPR está presente em todas as regiões do Estado, por seus *campi* em Curitiba: Centro, Setor de Ciências Agrárias, Setor de Artes, Comunicação e Design, Centro Politécnico, Jardim Botânico, Rebouças; em Matinhos: Setor Litoral; em Pontal do Sul: Centro de Estudos do Mar, no Balneário de Mirassol; em Palotina: Setor Palotina e sua extensão no município de Maripá; em Jandaia do Sul: Campus de Jandaia do Sul; e em Toledo: Campus Toledo, além dos *campi* avançados, com as estações experimentais, o Centro de Administração Federal em Paranaguá e os hospitais: de Clínicas (Curitiba), Maternidade Victor Ferreira do Amaral (Curitiba), do Trabalhador (Curitiba), o Veterinário (Curitiba), Veterinário (Palotina) e o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá (Paranaguá). Totaliza 308 edificações, 484.744,89 m² de área construída e 11.408.620,26 m² de terreno.

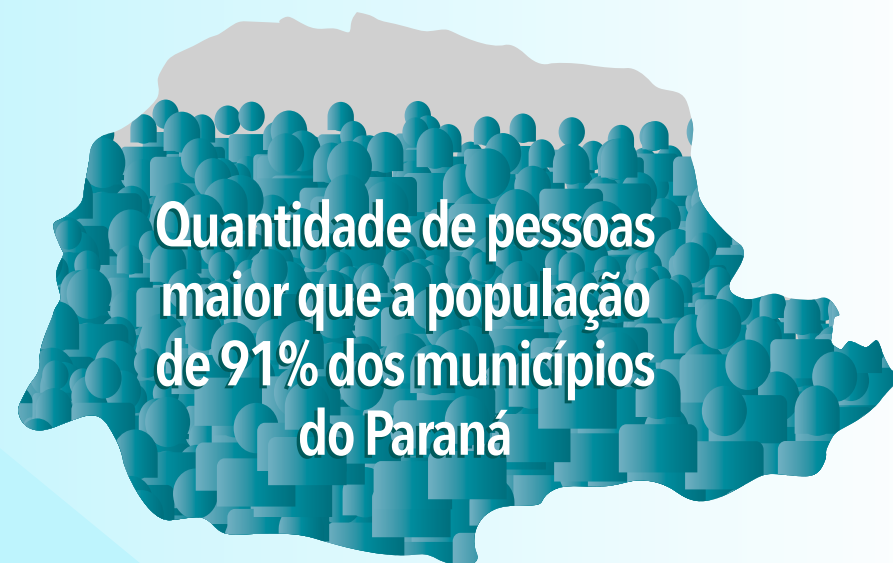
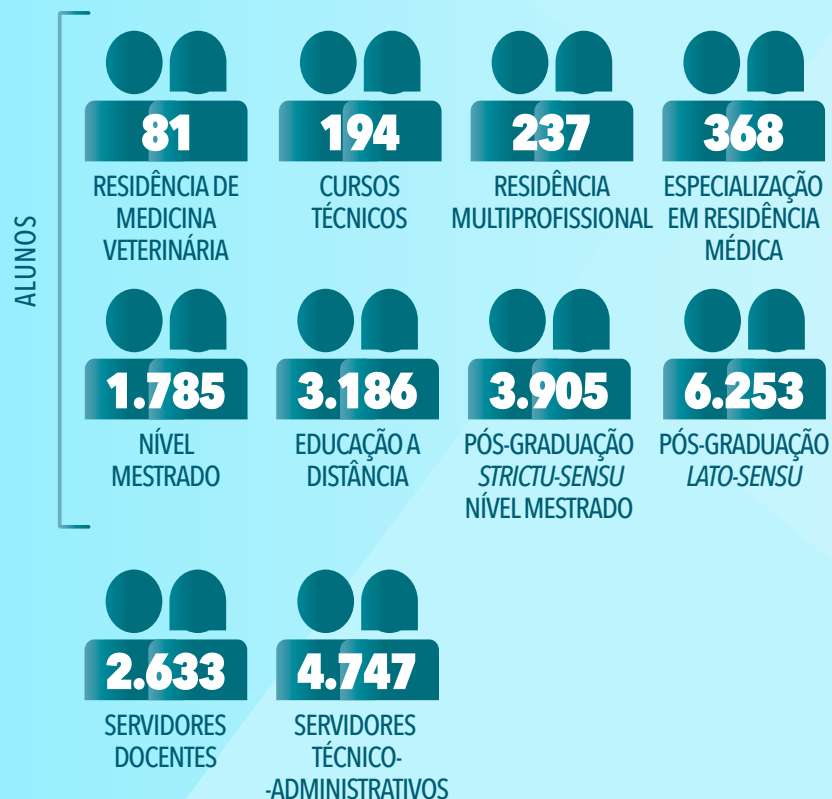
Em 2018, a Universidade Federal do Paraná apresentou crescimento em vários eixos avaliados por indicadores, demonstrando a articulação de pesquisa e extensão com a dimensão curricular do ensino de graduação e pós-graduação, mantendo-se sua excelência acadêmica tradicional.

Uma universidade é feita por pessoas, e em 2018 integravam a comunidade acadêmica 28.802 alunos na graduação; 3.186 na modalidade de educação a distância; 194 em cursos técnicos; 368 no curso de especialização em residência médica; 237 em residência multiprofissional; 81 em residência de medicina veterinária; 6.253 na pós-graduação *lato sensu*; 3.905 na pós-graduação *stricto sensu* no nível de mestrado e 1.785 no nível de doutorado. Todos esses alunos foram apoiados por 4.747 servidores técnico-administrativos e 2.633 servidores docentes nas diversas áreas do conhecimento. A partir desses números pode ser constatado que a Universidade Federal do Paraná mobiliza diretamente uma comunidade de cerca de 50.000 pessoas, correspondendo a uma população superior a 91% dos municípios do Estado do Paraná.



ÁREAS DE ATUAÇÃO DA UFPR





1. Mensagem do dirigente máximo da UPC	13	5. Resultados da gestão	26
2. Planejamento estratégico	15	5.1. Desempenho do planejamento.....	27
2.1. Lista da equipe de gestão 2018	16	5.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	27
2.1.1. Rol de responsáveis.....	17	5.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	27
2.2. Finalidade e competências	17	5.1.3. Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos	28
2.3. Missão e visão.....	17	5.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	28
2.4. Eixos estratégicos.....	17	5.2. Desempenho Orçamentário.....	28
2.5. Objetivos específicos	17	5.2.1. Objetivos/desempenho estabelecidos no PPA de responsabilidade da UPC	28
2.6. Ambiente de atuação	18	5.2.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da UPC	29
2.6.1. Modelo de negócio.....	18	5.2.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	30
2.7. Ambiente externo	18	5.2.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	30
2.8. Normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade.....	19	5.2.5. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	30
3. Governança institucional	21	5.2.5.1. Restos a pagar de exercícios anteriores	32
3.1. Estrutura de governança	22	5.2.6. Execução descentralizada com transferência de recursos.....	33
3.2. Organograma	22	5.2.7. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	34
3.3. Relacionamento (sociedade e partes interessadas)	22	5.2.8. Informações sobre a realização das receitas.....	35
4. Gestão de riscos e controles internos.....	23		
4.1. Auditoria interna	24		
4.2. Gestão da integridade institucional.....	24		
4.3. Gestão de riscos e controles.....	24		
4.4. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos	25		

5.2.9. Informações sobre a execução das despesas	36
5.3. Desempenho operacional.....	37
5.3.1. Apresentação dos indicadores de desempenho	37
5.4. Desempenho financeiro	38
5.4.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	38
5.4.2. Demonstração de alocação dos recursos captados e dos resultados	39
5.5. Balanço financeiro.....	41
6. Alocação de recursos e áreas especiais da gestão	48
6.1. Gestão de pessoas	49
6.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade	49
6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....	52
6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	52
6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	53
6.1.4.1. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários do CHC	54
6.1.4.2. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos	54
6.1.4.3. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade	54
6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	55
6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	55

6.2.1. Gestão da frota de veículos	55
6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou forma de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	57
6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União	58
6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas...	59
6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros	60
6.2.6. Informações sobre a estrutura física	60
6.3. Gestão da Tecnologia da Informação.....	60
6.3.1. Principais sistemas de informações	60
6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	60
6.4.1. Programas e ações ambientais	60
6.4.2. Programas de geração e uso de energia	62
6.4.3. Programas de racionalização do consumo de recursos hídricos.....	63
7. Relacionamento	64
7.1. Sociedade.....	65
7.2. Comunidade interna	65
7.2.1. Canais de acesso do discente	65
8. Conformidade da gestão e demandas dos Órgãos de Controle	66
8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	67
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	67
8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	67

8.4. Demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993.....	67
8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	67
8.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda	67
8.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005.....	68
8.8. Outras informações relevantes da gestão.....	68
9. Accountability	75
9.1. Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados.....	76
9.2. Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato.....	76
Anexos	77
B.1. Parecer ou relatório da Unidade de Auditoria Interna.....	78
B.2. Parecer de colegiado.....	78
B.3. Relatório de Instância ou Área de Correição	78
B.4. Declarações de integridade.....	78
B.4.1. Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes.....	78
B.4.2. Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e	

Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)	78
B.4.3. Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)	78
B.4.4. Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	78
B.4.5. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), do Governo Federal	78
B.4.6. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial	78
B.5. Relatório de Auditoria.....	78
B.6. Certificado de Auditoria.....	78
C.1. Projetos Desenvolvidos pelas fundações de apoio	78
C.1.1. Projetos desenvolvidos pela fundação de apoio (FUNPAR)	78
C.2.1. Projetos desenvolvidos pela fundação de apoio (FUNPEF)	78
Lista de links	79



1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UPC



A Universidade Federal do Paraná apresenta o Relatório de Gestão de 2018. Somos reconhecidos em *rankings* acadêmicos nacionais e internacionais como uma das melhores universidades brasileiras. Incontestavelmente a melhor universidade do Estado do Paraná. A relevância do conhecimento gerado vai além, supera os muros e se reflete em nossas diversas ações educativas, sociais, culturais e científicas. Isso tudo, no firme propósito de estabelecer contribuições para um país mais justo e comprometido com um futuro promissor.

O Relatório de Gestão busca dar transparência, compartilhando com a comunidade externa e interna, o que se faz em prol do conhecimento e do bem-estar da sociedade. Muito se percebe com os números, mas atrás de cada número existem pessoas, que trabalham e estudam comprometidas com a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Mantendo assim, as diretrizes para inclusão, diversidade, pluralidade e transparência. Sempre na busca constante para uma formação cidadã e relevante no desenvolvimento social e econômico do país.

O que se faz presente neste relatório são os programas e ações desenvolvidos em 2018, mas saliento que é fruto da participação coletiva de uma grande equipe de servidores (docentes e técnico-administrativos), que junto aos alunos e colaboradores se dedicam de corpo e alma por esta instituição. A UFPR é um patrimônio irrefutável da sociedade paranaense.

Os resultados aqui apresentados são o retrato atualizado da UFPR e ratificam a relevância desta instituição centenária. Mesmo em tempos difíceis, com restrições orçamentárias na educação e na pesquisa, os avanços são constantes. Esta universidade não para de crescer, de se atualizar e de buscar novas formas de se reinventar, principalmente para melhor contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

Reitor





2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.1. Lista da equipe de gestão 2018

RICARDO MARCELO FONSECA
Reitor

GRACIELA INÊS BOLZÓN DE MUNIZ
Vice-Reitora

DOUGLAS ORTIZ HAMERMULLER
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA
Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

FERNANDO MARINHO MEZZADRI
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

LEANDRO FRANKLIN GORSORF
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

MARCO ANTONIO RIBAS CAVALIERI
Pró-Reitor de Administração

MARIA RITA DE ASSIS CÉSAR
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

2.1.1. Rol de responsáveis

-  **ORDENADORES DE DESPESAS**
-  **RELAÇÃO DE CONSELHEIROS DO CEPE (TITULARES E SUPLENTE)**
-  **RELAÇÃO DE CONSELHEIROS DO COPLAD (TITULARES E SUPLENTE)**
-  **RELAÇÃO DE CONSELHEIROS DO CONCUR (TITULARES E SUPLENTE)**

2.2. Finalidade e competências

As finalidades e competências da Universidade Federal do Paraná são previstas no artigo 2º de seu Estatuto.

2.3. Missão e visão

A atual equipe de gestão da Universidade Federal do Paraná, dentro do princípio ético e responsável, direciona seus esforços administrativos para satisfazer, com plenitude, a missão organizacional estabelecida.



MISSÃO UFPR

"Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e desenvolvimento humano sustentável."

VISÃO UFPR

"Ser uma Universidade de expressão internacional em ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, abrigo da iniciativa inovadora e cultural, alcançando até 2021 destaque dentre as melhores instituições de Ensino Superior na América Latina."

2.4. Eixos estratégicos



2.5. Objetivos específicos

A Universidade Federal do Paraná, no uso de sua autonomia, estabeleceu os eixos específicos relacionados a ensino, pesquisa, extensão, apoio, assuntos estudantis, gestão de pessoas, administração, planejamento, orçamento e finanças, bem com infraestrutura, em cinco pilares que norteiam sua estratégia de desenvolvimento. São eles: Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Gestão.

-  Conheça o detalhamento desses pilares.

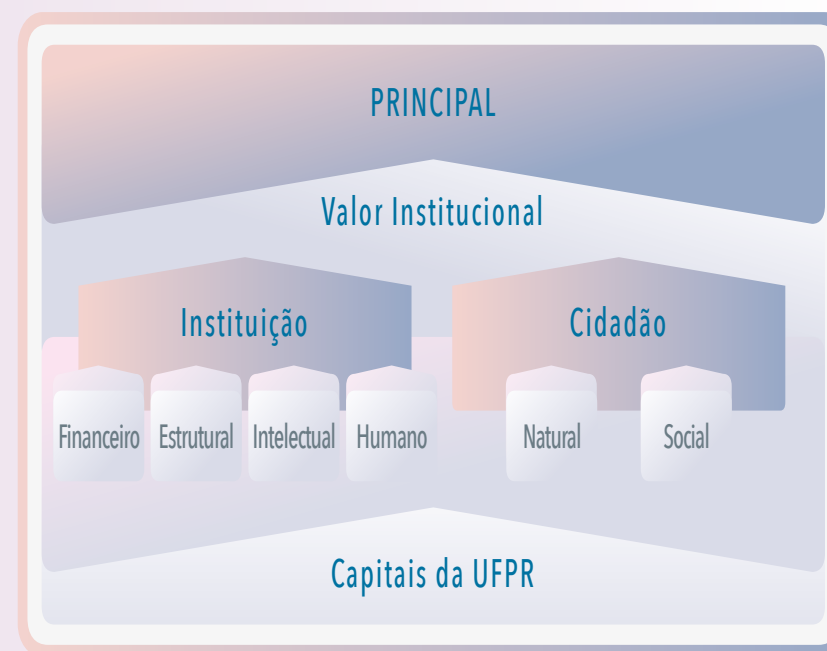
2.6. Ambiente de atuação

2.6.1. Modelo de negócio



2.7. Ambiente externo

A Universidade Federal do Paraná tem um amplo relacionamento com a sociedade e se insere dentro das comunidades em que atua como um elemento diferencial, dada sua tradição em ensino, pesquisa e extensão.



FINANCEIRO

Conjunto de recursos que está disponível para ser utilizado na geração/produção do produto/serviço final;
Determinar o meio financeiro, endividamento, organizacional, investimentos e outros (se houver).

ESTRUTURAL

Objetos físicos manufaturados disponíveis na organização, instalações para uso da elaboração de produtos/bens/serviços, além de veículos, máquinas, equipamentos (móveis e estacionários), prédios, usinas, e toda a estrutura ligada à produção.

INTELLECTUAL

Nossos Intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, entre eles: Propriedade intelectual, softwares, publicações, direitos e licenças.

HUMANO

Quantitativo, competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar, incluindo: o seu alinhamento e apoio à estrutura de governança, ao gerenciamento de riscos e aos valores éticos sua capacidade de entender, desenvolver e implementar a estratégia de uma organização, o nível de lealdade e motivação para Melhorar processos, bens e serviços, incluindo a capacidade de liberar, gerenciar e colaborar.

SOCIAL

Demonstração do grau de interação da instituição com o ambiente comunitário. Estabelecer um paralelo entre as organizações social e corporativas com interesse no produto/serviço da UPC, seja ele antes ou depois do processo de elaboração do produto.

NATURAL

Os recursos ambientais e naturais, renováveis ou não, ligados aos nossos processos de elaboração do produto/serviço institucional, que apoiam a prosperidade passada, presente e futura, como água, terra, reservas, tratamento de resíduos, consumo/geração de energia biodiversidade e qualidade de ecossistema.

2.8. Normas e regulamentação de criação, alteração e funcionamento da Unidade

A regulamentação das atividades da Universidade Federal do Paraná está baseada: a) na Constituição Federal de 1988; b) na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996); c) no Estatuto da UFPR e no Regimento da UFPR, aprovados pela Resolução nº 2/91 do Conselho Universitário; d) na Portaria nº 842 de 9 de junho de 1992, publicada na Documenta nº 378; e e) no PDI-2017-2021.

São instâncias normativas os Conselhos Superiores:

- ▶ Conselho Universitário;
- ▶ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ▶ Conselho de Planejamento e Administração;
- ▶ Conselho de Curadores.

O Reitor é o dirigente máximo da Universidade, nomeado pelo Ministro de Estado da Educação para mandato de quatro anos a partir de relação nominal sugerida pelo Conselho Universitário após consulta à Comunidade Universitária. O Reitor preside os três primeiros Conselhos e não integra o Conselho de Curadores, o qual é presidido por membro eleito entre seus pares.

No nível decisório hierarquicamente inferior ao dos Conselhos Superiores, a normatização universitária transcorre no nível de Pró-Reitorias, por seus Pró-Reitores e pelos Coordenadores nelas lotados, pelas Superintendências e Agências e pelos Conselhos Setoriais (cada Setor Acadêmico) ou Diretivos (*campi*), compostos por servidores docentes, técnico-administrativos e por discentes.

As gestões orçamentária e financeira do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Paraná (Hospitais de Clínicas e Maternidade Victor Ferreira do Amaral) são individualizadas em Unidades Orçamentárias próprias.

O Hospital do Trabalhador, instituição vinculada ao governo estadual, é operacionalizado mediante convênio entre a Universidade, o Governo do Estado do Paraná, a Secretaria Municipal de Saúde, dando suporte às atividades formativas e como campo de estágio da UFPR. Os Hospitais Veterinários de Curitiba e Palotina subordinam-se, respectivamente, ao Setor de Ciências Agrárias e ao Setor Palotina.

O Estatuto e Regimento da UFPR, bem como Resoluções emanadas dos Conselhos acima citados, estão disponíveis em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/>



3. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL



3.1. Estrutura de governança

A UFPR criou, em 2017, a Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR), sob subordinação da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças. Trata-se de uma área importante na Instituição, preocupada em desenvolver estratégias e ações em que novos métodos, critérios e normas sejam atualizados e implementados para a melhoria da qualidade da administração pública federal. As principais atividades na área envolvem: 1. implantação — e promoção — de política de gestão contra os riscos que possam prejudicar a consecução dos objetivos institucionais — cada risco mapeado e avaliado deve estar associado a um agente responsável, formalmente identificado e com competência suficiente para orientar e acompanhar as ações de mapeamento, avaliação e mitigação desse risco; 2. atualização e manutenção de estrutura organizacional e funções correlatas, buscando aproximar e integrar as áreas, promovendo o progresso contínuo nos processos ao minimizar rupturas; 3. implantação — e promoção — de política de gerenciamento de processos (ou gestão por processos) de forma que se possam formalizar, aprimorar, modernizar e racionalizar métodos de trabalho, recursos, bases de informação e de conhecimento, com vistas à excelência em gestão; 4. análise, implantação e apoio a metodologias apropriadas à gestão de custos da UFPR, estabelecendo ações para otimização dos recursos e monitorando sua execução.

A CGR atuou na interlocução dos relatórios de governança 2017 e 2018 do TCU, solicitando que cada Unidade ou Subunidade das áreas envolvidas (PROGEPE, PRA e Gabinete do Reitor) construísse um plano de ação relativo aos itens que não apresentaram indicadores satisfatórios, buscando melhorar os seus índices de governança, conforme questionário apresentado. Como parte do desenvolvimento dessas ações, a CGR compõe, atualmente, o Comitê de Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação para tratar de prioridades sistêmicas, dados abertos e temas relevantes na UFPR envolvendo a área de TI. Com a gestão do Sistema Eletrônico de Informações, a Unidade já identificou os processos institucionais das grandes áreas e está buscando, complementarmente, aplicar técnicas de inteligência artificial de modo a extrair outros conhecimentos a partir dos dados disponíveis, evidenciando ações dirigidas a processos e custos.

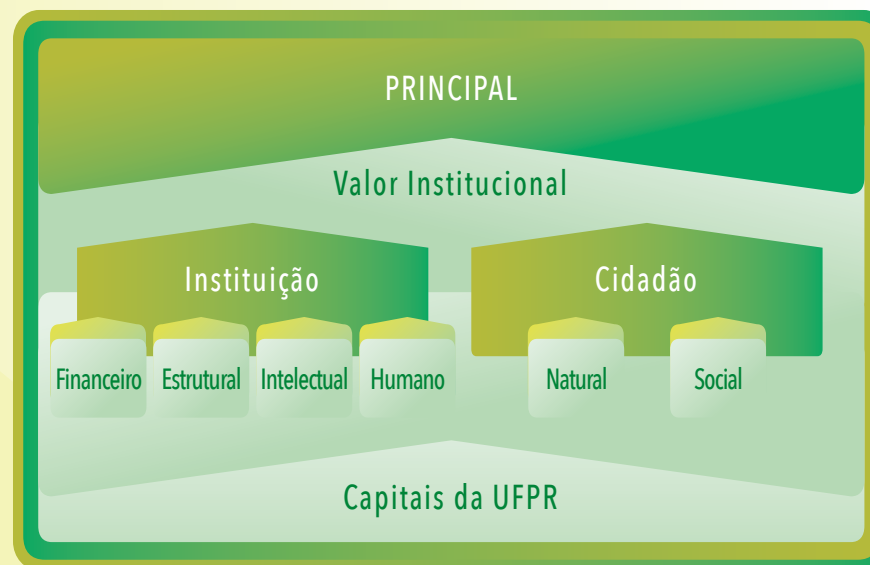
Em 2018, a Unidade, juntamente com a PROGEPE, através da Unidade de Capacitação, disponibilizou aos servidores cursos nas áreas de processos, projetos, custos, indicadores de desempenho e riscos, nos quais servidores do BACEN, UTFPR e UFRGS, referências nos temas abordados, compartilharam suas experiências.

Aconteceu, ainda, em 2018, a primeira reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, em que se deu a aprovação da “Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos” e também do “Plano de Integridade”.

O Comitê foi instituído em 7 de dezembro de 2017, presidido pelo Magnífico Reitor e tendo como membros os Pró-Reitores e a coordenação da CGR.

3.2. Organograma

3.3. Relacionamento (sociedade e partes interessadas)





4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4.1. Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) da Universidade Federal do Paraná é um órgão técnico de controle, que, vinculado ao Conselho de Curadores, atua no assessoramento da Administração quanto a avaliação, eficiência e eficácia dos controles internos.

 [Consulte aqui uma caracterização mais completa da AUDIN.](#)

	PLANEJADAS	CONCLUÍDAS	EM FINALIZAÇÃO DE RELATÓRIO
Ações de Auditoria	11	9	2
Atividades	4	4	0

Fonte: AUDIN-UFPR. Dados até o dia 28/02/2019.

O quadro a seguir retrata a evolução quanto ao volume de recomendações relacionado às ações de auditoria realizadas por esta AUDIN:

	Saldo anterior de recomendações	(+) Novas recomendações no ano	(-) Recomendações atendidas de anos anteriores	(=) Saldo atualizado de recomendações
2015	3	124	-113	14
2016	14	178	-53	139
2017	139	105	-22	222
2018	222	144	-55	311

4.2. Gestão da integridade institucional

Foi um assunto debatido e discutido anteriormente à adesão da UFPR ao PROFIP (Programa de Fomento à Integridade Pública), liderado pela CGU. Na ocasião, observou-se certa fragilidade no tema durante o mapeamento dos processos e identificação de riscos. A Unidade procurou a Comissão de Ética, discutiu tópicos do Código de Conduta e intensificou as atividades, quando aderiu ao PROFIP, e participou das ações para elaboração do Plano de Integridade, aprovado em dezembro de 2018 pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (CGRC). Durante a composição do documento, a campanha “Ética na Prática” fortaleceu na comunidade UFPR a preocupação com o assunto. Para isso, contou-se com a parceria da SUCOM e da Comissão de Ética. Entre as ações desenvolvidas em 2018 na gestão da integridade estão também o uso e a divulgação do sistema SeCI, da CGU, para os servidores consultarem assuntos relativos a conflito de interesses, além do preenchimento de declaração de parentesco (para mitigar nepotismo).

4.3. Gestão de riscos e controles

O ano de 2018 foi iniciado com as capacitações finais da equipe interna, a solidificação da metodologia adotada pelo MP, COSO-ERM, e a dedicação à Política de Riscos, aprovada em dezembro pelo CGRC com abrangência também em Governança, Integridade e Controles Internos e diretamente vinculada ao PDI institucional.

A CGR deve tratar e fazer a gestão dos riscos estratégicos, e o CGRC coordenar a integração entre os agentes de governança responsáveis por ela.

O Seminário de Governança acontecido no início de agosto foi destinado especialmente aos agentes, que foram indicados por gestores das áreas e CGR. Infelizmente nem todos participaram nem se mobilizaram na atividade e nas

capacitações. Iniciamos 2018 usando uma planilha elaborada e disponibilizada pelo Ministério do Planejamento; oferecemos capacitação pela equipe da CGR às Unidades fora da sede. (Na sede foram desenvolvidas por profissionais do Banco Central.)

O sistema de gerenciamento de riscos, Agatha, foi homologado no encerramento do ano. Para auxiliar as atividades de controle, foram oferecidas capacitações em projetos e também em indicadores de desempenho. O Reitor é o principal responsável pela estratégia da organização e da estrutura de gestão de riscos, incluindo o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão. Será apoiado pelo CGRC e pela CGR, que subsidiará relatórios de riscos e controles.

As tratativas foram iniciadas para colocar o sistema em ambiente de produção, capacitar as equipes e buscar o módulo de painel eletrônico para ser incorporado ao sistema já estruturado. O manual de governança detalhará a metodologia usada na UFPR para gestão de riscos.

4.4. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Em maio de 2017, por meio da Resolução nº 18/17 do COPLAD, foi criada uma unidade correcional denominada Diretoria Disciplinar (DD), subordinada diretamente à Reitoria, com a competência para instaurar, conduzir e julgar procedimentos investigativos, de responsabilização de pessoa jurídica, e disciplinares, em face tanto de servidores quanto de alunos, permitindo assim a

centralização das informações sobre procedimentos disciplinares instaurados no âmbito da UFPR.

Todos os processos disciplinares de conhecimento da Diretoria Disciplinar estão cadastrados no sistema CGU-PAD. Foi emitida ainda a Ordem de Serviço nº 01/2017-GR que cita no seu art. 1º que “as denúncias, representações e demais notícias de irregularidades, recepcionadas por quaisquer das Unidades da UFPR, referentes ao descumprimento de deveres e práticas vedadas aos servidores docentes, técnico-administrativos e alunos, bem como aos entes jurídicos que pratiquem atos contra a Administração, nos termos da legislação e normatização vigentes devem ser encaminhadas à Diretoria Disciplinar”.



5. RESULTADOS DA GESTÃO



5.1. Desempenho do planejamento

5.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

- ▶ Manutenção da infraestrutura laboratorial;
- ▶ Assinatura de Protocolo de Intenções para a criação da rede integrada de universidades públicas e privadas e institutos de pesquisa: a REDIN;
- ▶ Lançamento do edital que estabelece normas para a submissão de originais e das propostas de tradução para publicação;
- ▶ Apresentação da PalavrAção Companhia de Teatro da UFPR no Festival de Teatro de Curitiba;
- ▶ Projeto “UFPR Pensando o Brasil”, que realizou dois eventos: “Os desafios atuais das universidades públicas brasileiras” e “Os 50 anos das insurreições estudantis de maio de 1968”;
- ▶ Criação da Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR) vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN);
- ▶ Oferta de cursos intensivos de alemão, grego, espanhol, italiano, francês, japonês, latim, polonês e inglês;
- ▶ Aprovação de quarenta e oito milhões e seiscentos mil reais a serem liberados em quatro anos pela CAPES para o edital Programa Institucional de Internacionalização (Print);
- ▶ Instalação da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD);
- ▶ Implantação do Campus Rebouças;
- ▶ Inauguração da nova sede do Campus Toledo.



70%
DE TAXA DE SUCESSO
NA GRADUAÇÃO

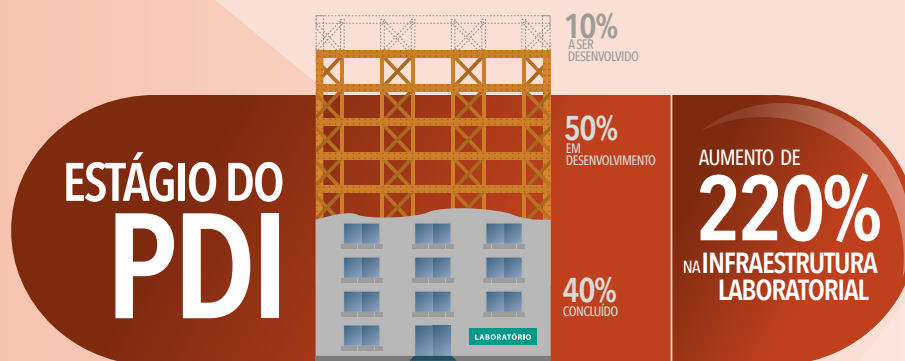


Evento: “UFPR Pensando o Brasil - Os desafios atuais das universidades públicas brasileiras”



Evento: “UFPR Pensando o Brasil - Os 50 anos das insurreições estudantis de maio de 1968”

5.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico



5.1.3. Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos

São de competências primárias da UFPR a sua atuação no ensino, em todos os níveis, na pesquisa científica e tecnológica e na inovação, assim como na extensão e na cultura, em parceria com a sociedade. Essas competências possuem total aderência ao PDI, mas, além delas, outras competências se fazem necessárias para alcançar o sucesso das áreas basilares da UFPR: podemos citar a área de gestão administrativa, desenvolvimento institucional, recursos humanos, infraestrutura e tecnologia da informação e comunicação. Nos últimos anos, alguns aspectos da sociedade brasileira e a nossa inserção no mundo passaram a ditar as novas necessidades internas e externas, para as quais as Universidades se sensibilizam e se colocam como agentes na sua intermediação. Por tal motivo, a internacionalização passou a ser uma necessidade para o reconhecimento a nível mundial da produção dos saberes ora desenvolvidos na UFPR, bem como no aprimoramento da nossa comunidade acadêmica. Outro aspecto que nos foi imposto pelas mudanças sociais é a questão da inclusão e da diversidade de gênero associadas, principalmente, aos assuntos estudantis. Com uma vocação nata pela Educação, no seu sentido mais amplo, a Universidade não pode se fur-

tar a reconhecer esta realidade social e o seu papel como agente transformador. Por esse motivo, os temas abordados no PDI possuem total vinculação com as competências da UFPR, seja de forma direta ou indireta.

5.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Este aspecto do PDI vigente da UFPR está incompleto, sendo uma das razões que levaram a uma reformulação deste plano ao longo de 2018. Este trabalho resultou numa modificação estruturante do PDI com a criação de eixos estratégicos, macro-objetivos, metas, indicadores quantitativos e cronograma. Essas características nos permitem utilizar programas de acompanhamento, como o *Redmine*, e outras formas para a avaliação qualitativa, com a elaboração de formulários e a realização de entrevistas. No momento, o levantamento ocorreu através da solicitação das informações via processo no sistema SEI e por meio de entrevistas quando necessário.

5.2. Desempenho orçamentário

5.2.1. Objetivos/desempenho estabelecidos no PPA de responsabilidade da UPC

Os objetivos do PPA (1010) para a UFPR estabelecem o cumprimento da ampliação do acesso à educação superior de qualidade na graduação e pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade, da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo também a ciência, a tecnologia e a inovação; o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; e o aperfeiçoamento das atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação para o período de 2014 a 2024. Nesse sentido, são desenvolvidas as várias ações descritas a seguir para o cumprimento desses objetivos.

- ▶ Ação 20RK — Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- ▶ Ação 20GK — Fomento das ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão;
- ▶ Ação 4002 — Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- ▶ Ação 8282 — Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior;
- ▶ Ação 00PW — Anuidades a Organismos e Instituições Nacionais.

5.2.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da UPC

Na ação 20RK — Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, o montante inicial previsto na LOA foi de R\$ 101.752.681,00 provenientes

do Tesouro Nacional e R\$ 49.133.422,00 provenientes de Recursos Diretamente Arrecadados na prestação de serviços. Dos recursos do Tesouro Nacional foi utilizado R\$ 101.683.442,07, restando R\$ 69.038,93

Na ação 20GK — Fomento das ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, do total de R\$ 72.000,00 — sendo R\$ 52.000,00 em custeio e R\$ 20.000,00 em capital —, houve sobra de R\$ 51.040,00 no exercício após as anulações dos saldos de empenhos não utilizados.

Para o programa 4002 — Assistência ao Estudante de Ensino Superior, foi disponibilizado no orçamento o valor de R\$ 21.038.605,00, utilizado para pagamento de bolsas a alunos com fragilidade econômica. Do recurso disponibilizado foram utilizados 99,9%, ou R\$ 21.019.446,62, destinados a bolsa permanência, auxílio alimentação, auxílio creche, mobilidade internacional e programa PROMISSAES.

Na ação 8282 — Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, dos R\$ 37.340.475,00 previstos no orçamento foram empenhados R\$ 37.339.666,48, com um resíduo proveniente de anulações de empenhos não utilizado no valor de R\$ 808,52.

Em relação à ação 000Q — Anuidades a Organismos e Instituições Inter-

Ação 20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS (em R\$)

FUNDOS DO TESOIRO NACIONAL - 101.752.681,00

RECURSOS DIRETOS ARRECADADOS - 49.133.422,00

FUNDOS UTILIZADOS DO TESOIRO NACIONAL - 101.683.442,07

RESTANTE - 69.038,93

Ação 20GK - FOMENTO DAS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (em R\$)

TOTAL DE - 72.000,00

EM CUSTEIO - 52.000,00

EM CAPITAL - 20.000,00

NÃO UTILIZADOS NO EXERCÍCIO APÓS AS ANULAÇÕES DOS SALDOS DE EMPENHOS NÃO UTILIZADOS - 51.040,00

Ação 8282 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (em R\$)

PREVISTO NO ORÇAMENTO - 37.340.475,00

EMPENHADO - 37.339.666,48

RESÍDUO PROVENIENTE DE ANULAÇÕES DE EMPENHOS NÃO UTILIZADO - 808,52

nacionais, foi programado inicialmente na LOA o valor de R\$ 88.000,00. remanejamento de R\$ 5.000,00, resultando no final do período em um resíduo de R\$ 3.518,53

Para o programa 00PW — Anuidades a Organismos e Instituições Nacionais, foi programada na LOA a utilização de R\$ 120.000,00. Após o encerramento do exercício, verificou-se um resíduo de R\$ 7.999,68.

Foi programado na LOA 2018, para o desenvolvimento da ação 4572 — Qualificação de Servidores, o valor de R\$ 700.000,00. O processo de qualificação ganhou corpo no segundo semestre, decorrente de programação realizada no semestre anterior daquele ano. Na conclusão do exercício, após a anulação do saldo de todos empenhos não utilizados e o cancelamento de alguns cursos que se demonstraram inviáveis devido à proximidade de encerramento do ano, foi verificado um saldo residual na disponibilidade de R\$ 66.662,37. No exercício foram investidos R\$ 633.337,63 na qualificação dos servidores.

5.2.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Não houve fatores intervenientes substanciais que impactaram na execução orçamentária decorrentes de contingenciamento de valores, a exemplo de anos anteriores, quando ocorreram sistemáticas reduções ou atrasos significativos na liberação dos limites de empenho — em especial no orçamento em capital, que sistematicamente recebia cortes significativos.

Em 2018, verificou-se a necessidade de utilização de recursos arrecadados em anos anteriores para cumprimento das obrigações assumidas através de convênios e contratos da UFPR com outras instituições. A Fundação Araucária, principal financiadora da pesquisa no Paraná, tem por sistemática a liberação e o depósito do valor total dos recursos financeiros no final de cada edital — mesmo prevendo-se a realização de despesas em vários anos, o que contrasta com o princípio da anualidade. Esse princípio foi adotado com mais rigor pelo Ministério do Planejamento para liberação dos limites de empenho, trazendo

problemas de execução dos contratos e convênios, uma vez que não há sincronia entre a entrada dos recursos e sua utilização dentro mesmo ano fiscal.

Pelo princípio, somente deveria haver liberação de limites de empenho no montante correspondente às arrecadações do exercício em curso, deduzindo-se inclusive as devoluções decorrentes de prestações de contas dos recursos financeiros não utilizados em anos anteriores. Isso reduziu sobremaneira a capacidade de cumprimento dos convênios firmados com a Fundação de Fomento.

O cumprimento dos convênios somente foi possível a partir do atendimento, por parte do MEC, após insistentes solicitações da UFPR/Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, da liberação do orçamento e de limites de empenho adicional para utilização nos convênios e contratos com arrecadações de anos anteriores, sem o qual vários projetos de pesquisa ainda vigentes seriam interrompidos.

5.2.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve obrigações assumidas em 2018 sem que houvesse a autorização ou disponibilidade orçamentária. Todas as obrigações contaram com sua devida previsão orçamentária.

5.2.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

A UFPR iniciou o exercício com R\$ 11,3 milhões de restos a pagar processados, sendo pagos R\$ 8,82 milhões e somente R\$ 715 mil cancelados. Chegou-se ao final de 2018 com R\$ 1,82 milhão de saldo a pagar, o que representa 16,1% do valor inicial, ou uma redução de 83,9%. Os valores mais significativos ainda pendentes de resolução foram verificados em 2016. Trata-se de um empenho (NE800128/2016) no valor de R\$ 1.485.639,77 realizado para a empresa WW Ser-

v-Serviços e Obras EIRELI, fornecedora de mão de obra terceirizada na área de limpeza e conservação. O empenho, apesar de processado, não foi pago devido a problemas de comprovação das certidões negativas de recolhimento de tributos. Os inscritos nos demais exercícios apresentam valores significativamente menores, incluindo 2017, com valor de apenas R\$ 6.063,27 como restos a pagar processados. Segue levantamento com mais detalhes na próxima tabela.

Ano de inscrição	Restos a pagar processados - Montante em 1º de janeiro de 2018	Restos a pagar processados - Pagos	Restos a pagar processados - Cancelados	Restos a pagar processados - Saldo a pagar 31/12/2018
2011	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2012	R\$ 131.143,96		R\$ 98.893,96	R\$ 32.250,00
2013	R\$ 13.475,95			R\$ 13.475,95
2014	R\$ 17.257,15			R\$ 17.257,15
2015	R\$ 140.018,15			R\$ 140.018,15
2016	R\$ 1.664.100,52	R\$ 40.218,21	R\$ 3.242,30	R\$ 1.620.640,01
2017	R\$ 9.402.327,80	R\$ 8.782.898,95	R\$ 613.365,58	R\$ 6.063,27
	R\$ 11.368.323,53	R\$ 8.823.117,16	R\$ 715.501,84	R\$ 1.829.704,53

Fonte: Tesouro Gerencial, em 16/01/2019, via CPCO/PROPLAN.

Os restos a pagar não processados sofrem grande influência de um empenho no valor de R\$ 13,35 milhões, registrado em 2011 para obra de expansão da UFPR em imóvel cedido pelo Governo Federal, pertencente anteriormente à rede ferroviária. Os recursos empenhados não se mostraram suficientes para a conclusão do projeto após a realização das licitações, nem a readequação do projeto licitado à disponibilidade se tornou viável, necessitando-se aporte adicional do Tesouro Nacional. A utilização desse empenho levaria ao início da obra sem garantia de conclusão. A obra também não se demonstrou prioritária frente a outras demandas para que se justificassem significativos aportes de recursos próprios da UFPR. Até que se resolva o impasse, tem-se realizado a reinscrição do empenho em restos a pagar não processados.

Durante o exercício de 2018, foram liquidados R\$ 41,66 milhões dos restos a pagar não processados, sendo pagos R\$ 41,46 milhões e cancelados R\$ 10,92 milhões, restando R\$ 24,62 milhões no final do exercício, ou R\$ 11,27 milhões se se desconsidera o valor de 2011 descrito no parágrafo anterior. Os maiores valores se concentram nos empenhos registrados em 2016, que passaram de R\$ 12,07 milhões para R\$ 4,78 milhões, e de 2017, que passaram de R\$ 49,65 milhões para R\$ 5,29 milhões. Segue levantamento com mais detalhes na próxima tabela.

[Ver próxima página ►](#)

Ano de inscrição	Restos a pagar não processados - Montante em 1º de janeiro de 2018	Restos a pagar não processados - Liquidados	Restos a pagar não processados - Pagos	Restos a pagar não processados - Cancelados	Restos a pagar não processados - Saldo a pagar 31/12/2018
2011	R\$ 13.357.037,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.357.037,96
2012	R\$ 288.145,84	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 288.145,84
2013	R\$ 559.403,54	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 559.403,54
2014	R\$ 192.791,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 132.547,87	R\$ 60.244,09
2015	R\$ 881.884,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 296.488,51	R\$ 585.396,14
2016	R\$ 12.075.030,36	R\$ 682.584,89	R\$ 682.584,89	R\$ 6.914.156,38	R\$ 4.478.289,09
2017	R\$ 49.658.144,76	R\$ 40.983.656,56	R\$ 40.783.656,56	R\$ 3.577.299,55	R\$ 5.297.188,65
	R\$ 77.012.439,07	R\$ 41.666.241,45	R\$ 41.466.241,45	R\$ 10.920.492,31	R\$ 24.625.705,31

5.2.5.1. Restos a pagar de exercícios anteriores CHC

UG 153808 / UO 26372 - Hospital de Clínicas da UFPR					
Restos a pagar não processados					
Ano de inscrição	Montante em 01/01/2018	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2018	
2017	R\$ 12.488.723,83	R\$ 11.508.589,91	R\$ 930.928,17	R\$ 49.205,75	
2016	R\$ 132.314,27	R\$ 2.620,40	R\$ 129.693,87	R\$ -	
2015	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
2014	R\$ 132.547,87	R\$ -	R\$ 132.547,87	R\$ -	
Restos a pagar processados					
Ano de inscrição	Montante em 01/01/2018	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar em 31/12/2018	
2017	R\$ 7.244.797,09	R\$ 6.680.559,18	R\$ 564.237,91	R\$ -	
2016	R\$ 170,40	R\$ 170,40	R\$ -	R\$ -	
2015	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
2014	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

Fonte: CHC - UFPR obtido pelo Tesouro Gerencial em 10/01/2019

Análise crítica da realização da despesa

Conforme análise orçamentária, foi constatado que a EBSEH-Sede enviou uma das parcelas do orçamento de 2017 em duplicidade, ocasionando valores

empenhados inscritos em restos a pagar que não puderam ser pagos, conforme e-mail recebido em 13/04/2018 pela EBSEH (em anexo). Ao não receber o financeiro, foi necessário cancelar empenhos de 2017. Segue levantamento com mais detalhes na próxima tabela.

UG 151046 / UO 26444 - Maternidade Victor Ferreira do Amaral							
Restos a pagar não processados							
Ano de inscrição	Montante em 01/01/2018		Pagamento		Cancelamento		Saldo a pagar em 31/12/2018
2017	R\$	695.761,69	R\$	474.135,31	R\$	221.626,35	R\$ 0,03
2012	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -
Restos a pagar processados							
Ano de inscrição	Montante em 01/01/2018		Pagamento		Cancelamento		Saldo a pagar em 31/12/2018
2017	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$ -
2012	R\$	32.250,00	R\$	-	R\$	-	R\$ 32.250,00

Fonte: Tesouro Gerencial, em 10/01/2019, via CHC - UFPR

5.2.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

Considerando que as transferências voluntárias realizadas pela UFPR no exercício 2018 compreendem convênios e contratos fundamentados no Decreto nº 6.170/2007, firmados com fundações de apoio nos termos das Leis nº 8.958/1994, nº 10.973/04 e nº 13.243/2016, e considerando que as informações relativas às avenças firmadas com base nas Leis nº 8.958/1994, nº 10.973/04 e nº 13.243/2016, que devem compor conteúdo específico do Rela-

tório de Gestão 2018, as informações relativas à descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para execução de ações ou atividades de responsabilidade da UPC podem ser acessadas no item Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

Ressalte-se que podem ser acessadas todas as informações sobre transferências voluntárias da UFPR, em inteiro teor, no Sistema Integrado de Gestão de Acordos (SIGEA), no endereço www.ufpr.br/sigea, e especificamente sobre convênios, através do acesso livre do Portal dos Convênios do Governo Federal (SICONV), em www.convenios.gov.br.

Os recursos provenientes de descentralizações empenhados em 2018 somaram R\$ 42.919.679,06, sendo R\$ 19.208.697,85 em capital e R\$ 23.710.981,21 em custeio.

A principal utilização, considerando o montante empenhado, foi Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica, elemento de despesa 339039, no valor de R\$ 12,15 milhões, com várias descentralizações recebidas, destacando-se, em valor, os programas e projetos: 1. Programa de Apoio à Pos-Graduação (PROAP); 2. Projeto Inteligência Esportiva II; 3. Projeto Pesquisa em Difusão e Avaliação Coletiva de Conteúdos Educacionais; 4. Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes; 5. Projeto Refinamento Metodológico; 6. Projetos do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE-UFPR); e 7. Programa para Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema Único de Saúde.

Em seguida, tem-se a realização de Obras e Instalações, elemento 449051, no valor de R\$ 11,85 milhões, com destaque para os recursos provenientes do MEC através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) utilizados na construção do bloco de Química. No elemento de despesa 449039, Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica para Formação de Capital, tem-se o valor de R\$ 7,14 milhões, com destaque aos recursos recebidos do DNIT para elaboração de anteprojetos e estudos ambientais, gestão, supervisão e execução de programas ambientais e regularização de estradas federais (BR 135).

Seguem-se a esses os Auxílios Financeiros a Pessoa Física, elemento 339048, com R\$ 4,68 milhões empenhados, com destaque ao programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da UFPR, pago através da folha da UFPR.

No elemento 335039, Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica — Transferência para Instituições Sem Fins Lucrativos, com R\$ 2,8 milhões em empenhos, destacam-se o Projeto de Inclusão Digital do Ministério da Ciência e Tecnologia e o Projeto de Laboratórios Integrados de Genética Humana (LIGH).

Nos elementos de despesa com valores totais de empenhos entre R\$ 100.000,00 e R\$ 1.000.000,00, tem-se em ordem decrescente o Pagamento de Obrigações Tributárias e Contributivas Intraorçamentárias (339147), Auxílio Financeiro a Estudantes (339018), Passagens e Despesas de Locomoção (339033), Material de Consumo (339030), Pagamento de Diárias (339014), Serviços de Terceiros — Pessoa Física (339036) e Compra de Equipamentos e Material Permanente (449052). Os demais elementos separadamente alcançam um montante inferior a R\$ 70.000,00.

 [Consulte tabela detalhada com a Execução descentralizada.](#)

5.2.7. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Considerando a individualização orçamentária do Hospital de Clínicas (HC) da UFPR, as ações relativas à descentralização de recursos também são individualizadas.

No âmbito do HC, as atividades de controle e de prestações de contas, quanto à adequada aplicação dos recursos e cumprimentos dos prazos, são de responsabilidade da Diretoria Administrativa daquele hospital.

O gerenciamento e a fiscalização das transferências voluntárias — firmadas através de convênios e contratos com fundações de apoio nos termos das Leis nº 8.958/1994, nº 10.973/04 e nº 13.243/2016, com execução fundamentada no Decreto nº 6.170/2007 — devem ser desempenhados por servidores da UFPR especificamente designados para tanto. A fiscalização *in loco*, além de realizada pelo fiscal designado pela UFPR, obedece à programação estabelecida pela Auditoria Interna em seu PAINT.

A Unidade de Análise de Prestação de Contas da UFPR está vinculada a CRI/PROPLAN, e conta com três servidores para a análise prévia das prestações de contas de convênios e contratos relacionados a fundações de apoio encaminhados para apreciação do CONCUR.

Como dito anteriormente, podem ser acessadas todas as informações sobre transferências voluntárias da UFPR, em inteiro teor, no Sistema Integrado de Gestão de Acordos (SIGeA), no endereço www.ufpr.br/sigea, e especificamente sobre convênios, através do acesso livre no Portal dos Convênios do Governo Federal (SICONV), www.convênios.gov.br.

5.2.8. Informações sobre a realização das receitas

As arrecadações de recurso em 2018 na fonte 250 somaram R\$ 24.262.624,09. O principal grupo de arrecadação foi o de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, com um total de R\$ 8.845.240,03, composto prioritariamente por receitas de serviços administrativos (R\$ 3.445.223,07), cursos de especialização (R\$ 2.219.009,34), Restaurante Universitário (R\$ 1.759.087,7), vestibular (R\$ 1.377.664,1), realização de concursos (R\$ 509.621,76) e outras receitas menores.

O segundo grupo com mais destaque na arrecadação foi o de Outras Receitas Primárias, provenientes quase na sua totalidade da realização de cursos de extensão (R\$ 4.180.908,31).

Os aluguéis e arrendamentos de espaços, cantinas e laboratórios somaram R\$ 3.815.206,36, seguidos pela aplicação de multas e juros no valor de R\$ 2.886.470,20, recolhimento de taxas de inscrições em concursos e processos seletivos e outras restituições, conforme tabela. 

As arrecadações líquidas através de convênios totalizaram R\$ 1.855.761,82. O cálculo do valor considera as arrecadações liquidadas, ou seja, os depósitos realizados deduzidas as devoluções. Essas deduções em sua quase totalidade são decorrentes de prestações de contas de convênios realizados em anos anteriores com encerramento no exercício de 2018. Esse cálculo segue os critérios contábeis do setor público.

A tabela a seguir traz levantamento dos valores orçamentários projetados na LOA, as dotações no final do exercício e os valores de fato empenhados, divididos entre investimento e despesas correntes nas diversas fontes de arrecadação. As fontes 8250, 8263, 8280 e 8281 referem-se às arrecadações realizadas no exercício de 2018, e as fontes 8650 e 8681 referem-se ao aproveitamento do financeiro não utilizado das arrecadações realizadas em 2017 e anos anteriores.

Em Reais - R\$

Fonte	Investimentos - 4			Despesas correntes - 3		
	Orçamento inicial da LOA	Orçamento final	Despesas empenhadas	Orçamento inicial da LOA	Orçamento final	Despesas empenhadas
8250	7.400.000,00	6.400.000,00	6.399.999,97	28.494.813,00	17.413.281,00	17.389.930,85
8263	109.816,00	109.816,00				
8280	496.699,00	496.699,00	495.638,21	3.108.887,00	3.108.887,00	2.782.064,67
8281	2.000.000,00	800.000,00	731.687,85	7.523.207,00	1.210.011,00	1.053.302,55
8650					3.300.000,00	3.300.000,00
8681					2.700.000,00	2.623.093,48
Total	10.006.515,00	7.806.515,00	7.627.326,03	39.126.907,00	27.732.179,00	27.148.391,55

Fonte: SIAFI, em 16/01/2019, via CPCO/PROPLAN.

Alguns fatores contribuíram para a não utilização da fonte 8263 — Recursos proveniente de leilões, devido a restrição técnica à classificação da fonte orçamentária no SIAFI, reduzido valor arrecadado, obrigatoriedade legal para utilização do valor em capital, impossibilidade de junção de fontes variadas para a realização de compra de um bem de maior valor, visto que não se permite, no

processo de registro de empenho, a composição com outras fontes de recursos para compra de bem único ou fragmentado.

No conjunto, 97,85% da dotação orçamentária final dos recursos diretamente arrecadados foi empenhada. Segue tabela detalhada.

Despesas correntes e investimento					
Fonte	Orçamento inicial da LOA		Dotação final		Empenhada
8250	R\$	35.894.813,00	R\$	23.813.281,00	R\$ 23.789.930,82 99,90%
8263	R\$	109.816,00	R\$	109.816,00	R\$ 0,00 0,00%
8280	R\$	3.605.586,00	R\$	3.605.586,00	R\$ 3.277.702,88 90,91%
8281	R\$	9.523.207,00	R\$	2.010.011,00	R\$ 1.784.990,40 88,81%
8650	R\$	0,00	R\$	3.300.000,00	R\$ 3.300.000,00 100,00%
8681	R\$	0,00	R\$	2.700.000,00	R\$ 2.623.093,48 97,15%
Total	R\$	49.133.422,00	R\$	35.538.694,00	R\$ 34.775.717,58 97,85%

Fonte: Tesouro Gerencial, em 16/01/2019, via CPCO/PROPLAN.

5.2.9 Informações sobre a execução das despesas

As despesas correntes da UFPR, excluindo-se as vinculadas à folha de pagamento, como contratos por tempo determinado, benefícios ao servidor, auxílio alimentação, auxílio transporte, pensões especiais, sentenças judiciais e indenizações e restituições, somaram R\$ 200.807.766,18, considerando todas as fontes de recursos do orçamento da UFPR (Tesouro Nacional, Recursos Diretamente Arrecadados e Recursos Provenientes de Convênios e Aplicações). A principal despesa foi com Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica, com R\$ 67,5 milhões, contra R\$ 58,7 milhões em 2017, representando um aumento de R\$ 8,8 milhões. Esse aumento é fortemente influenciado pela alteração na forma de realização das despesas dos Restaurantes Universitários (RU) de Curitiba. Eles passam de um sistema de preparo das refeições por pessoal terceirizado/locação de mão de obra, elemento 339037, para um sistema onde a refeição é feita por uma em-

presa, gerando registro do RU em Pessoa Jurídica em 2018: foram, assim, de R\$ 19,40 milhões, contra R\$ 6,98 milhões em 2017. Somente os restaurantes do interior trabalhavam no sistema de despesa classificada como Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica (339039). As despesas do Rema, agora também adotado na capital, elevaram os gastos no elemento 339039 em R\$ 12,42 milhões, valor superior aos R\$ 8,8 milhões de aumento observado no total. Retirando as despesas do RU, os gastos com Pessoa Jurídica sofreram um decréscimo de R\$ 3,62 milhões de 2017 para 2018. Essa redução pode ser explicada pela mudança de classificação das despesas com Serviços de Tecnologia da Informação — Pessoa Jurídica, que passa do elemento 339039 em 2017 para 339040 em 2018, num valor de R\$ 3,275 milhões.

Em relação à Locação de Mão de Obra (339037), verifica-se uma redução de R\$ 9,75 milhões. Esta redução é afetada pelo mesmo processo descrito aci-

ma: rescindiram-se os contratos de locação de mão de obra terceirizada nos RU da capital para substituí-los pelo fornecimento da refeição por uma empresa/ pessoa jurídica (339039). Ainda em relação à diminuição dos valores de locação de mão de obra foram realizados esforços para contenção dos gastos neste elemento de despesa.

Houve um aumento do montante destinado ao auxílio financeiro dos estudantes (339018), que passou de R\$ 29,7 milhões para 30,37 milhões.

Observa-se também um aumento no elemento 335039, que passa de R\$ 12,53 milhões para R\$ 16,40 milhões. Esse aumento deve-se à maior utilização das fundações de apoio, em especial na gestão de recursos destinados à promoção de pesquisas.



Consulte tabela com os gastos por elementos de despesa em 2018 e 2017 para efeito comparativo.

5.3. Desempenho operacional

5.3.1. Apresentação dos indicadores de desempenho

C.7.1. Resultados dos indicadores primários — Decisão do TCU nº 408/2002					
Indicadores primários	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 1.132.478.440,04	R\$ 1.076.275.987,10	R\$ 998.076.534,96	R\$ 953.788.326,07	R\$ 877.130.187,77
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 993.723.904,67	R\$ 932.964.444,78	R\$ 870.306.851,09	R\$ 823.823.682,41	R\$ 756.200.150,52
Número de professores equivalentes	2.471,50	2.407,50	2.393,00	2.255,50	2.197,00
Número de funcionários equivalentes com HU	5.901,37	7.252,30	6.203,13	6.674,30	7.383,23
Número de funcionários equivalentes sem HU	4.477,12	5.775,60	4.596,13	4.929,20	5.420,98
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	28.802	28.672	28.899	29.780	26.431
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)	5.690	7.547	5.983	5.673	5.493
Alunos de residência médica (AR)	368	370	370	350	357
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	21.603,00	20.543,07	18.667,05	19.778,38	18.134,68
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	42.684,00	41.018,94	36.666,87	38.312,04	35.059,68
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	11.380	15.094	11.966	11.346	10.986
Número de alunos em tempo integral em residência médica (ARTI)	736	740	740	700	714

Fonte: CPI/PROPLAN.

C.7.2. Resultados dos indicadores — Decisão do TCU nº 408/2002

Indicadores — Decisão TCU nº 408/2002 — P	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente com HU/aluno equivalente	R\$ 20.665,66	R\$ 18.930,88	R\$ 20.215,08	R\$ 18.940,14	R\$ 18.758,26
Custo corrente sem HU/aluno equivalente	R\$ 18.133,65	R\$ 16.410,13	R\$ 17.627,23	R\$ 16.359,33	R\$ 16.172,06
Aluno em tempo integral/professor equivalente	13,64	15,11	13,11	14,11	13,58
Aluno em tempo integral/funcionário equivalente com HU	5,71	5,02	5,06	4,77	4,04
Aluno em tempo integral/funcionário equivalente sem HU	7,53	6,3	6,83	6,46	5,5
Funcionário equivalente com HU/professor equivalente	2,39	3,01	2,59	2,96	3,36
Funcionário equivalente sem HU/professor equivalente	1,81	2,4	1,92	2,19	2,47
Grau de participação estudantil (GPE)	0,75	0,72	0,65	0,66	0,69
Grau de desenvolvimento discente com pós-graduação (GEPG)	0,16	0,21	0,17	0,16	0,17
Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação	4,58	4,52	4,24	4,06	4,26
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,45	4,43	4,43	4,37	4,38
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	69,81%	63,94%	58,27%	57,64%	62,15%

Fonte: CPI/PROPLAN.

5.4. Desempenho financeiro

5.4.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A manutenção do sistema de ensino na UFPR em 2018, como em anos anteriores, foi custeada pelas fontes do Tesouro Nacional (8100, 8108 e 0100) e Recursos Diretamente Arrecadados (fontes 8250), em especial pelo programa de trabalho 12.364.2080.20RK.0041 — Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e pelo programa 12.364.2080.4002.0041 — Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Esses programas são descritos no item 6.3.1 Objetivos/desempenho estabelecidos no PPA de responsabilidade da UPC e analisados em sua execução no item 6.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da UPC.

A política de assistência estudantil da UFPR visa dar condições socioeconômicas para a manutenção e a permanência dos alunos carentes durante a realização do curso. A principal fonte de recursos para o desenvolvimento dessas políticas é proveniente do Tesouro Nacional, através da ação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Governo Federal. Esses recursos são utilizados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para pagamento de bolsas a alunos com fragilidade econômica. Existem, no entanto, outras despesas da PRAE, como a manutenção da Unidade, diversas ajudas a programas estudantis e ocasionalmente despesas em capital, não cobertas pelo PNAES, sendo necessários recursos adicionais. Essas necessidades são atendidas com arrecadações diretas decorrentes da locação dos espaços das cantinas nos diversos campi da UFPR. O RU também tem utilizado recursos de sua própria arrecadação para manutenção das atividades. O preço pago pelos alunos é de R\$ 1,30 por refeição. A diferença entre esse valor e os custos da refeição é subsidiado com o orçamento do Tesouro Nacional. Devido ao aumento do número de

alunos ocasionado pelo processo de expansão, houve também um acréscimo significativo, nos anos recentes, do total do subsídio necessário para o RU. Em 2018 os RUs de Curitiba tiveram suas atividades terceirizadas. Em vez de contratação de servidores terceirizados, compra dos insumos e preparo das refeições pela UFPR, foi contratada uma empresa especializada no fornecimento de refeições, considerando que esta não faz parte das atividades fins da UFPR.

A UFPR tem adotado políticas de promoção ao ensino com recursos próprios através do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA). Esse fundo é composto pela participação de 4% sobre as arrecadações diretas provenientes dos contratos e convênios voltados à prestação de serviços junto aos órgãos públicos e à iniciativa privada. Ele é gerenciado por representantes dos diversos Setores de ensino da UFPR e pela Pró-Reitoria de Planejamento, que distribui os recursos para o atendimento das necessidades acadêmicas, mediante editais de fluxo programado e fluxo contínuo para as despesas emergenciais. Além dos 4%, os Setores de ensino e Departamentos didáticos recebem, cada um, 2% do valor arrecadado; a Universidade fica também com 2% da participação a título de ressarcimento, num total de 10% dos recursos arrecadados, que são utilizados para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Para o FDA, foi disponibilizado R\$ 1.761.847,47, para os Departamentos de ensino R\$ 351.775,01, e para os Setores de ensino R\$ 342.224,25.

As políticas de extensão são concentradas em grande parte na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que recebeu do Tesouro Nacional recursos de custeio e capital no valor de R\$ 2.660.543,02, de emenda parlamentar para desenvolvimento de ações do Centro Regional de Referência em Políticas sobre Drogas no valor de R\$ 200.000,00 e recursos das fontes 250 e 281 no valor de R\$ 121.577,16.

Da mesma forma que as políticas de extensão, as de pesquisa são concentradas em Pró-Reitoria voltada para a ação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Do orçamento da UFPR foram disponibilizados para a PRPPG R\$ 4.399.939,70 de recursos provenientes do Tesouro Nacional, R\$ 5.388.656,84 de recursos próprios diretamente arrecadado, R\$ 4.869.953,30 de recursos recebidos de editais da Fundação Araucária, principal órgão financiador da pesquisa no Paraná, e R\$ 2.527.392,51 através do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), do Governo Federal — por meio de descentralização orçamentária do MEC.

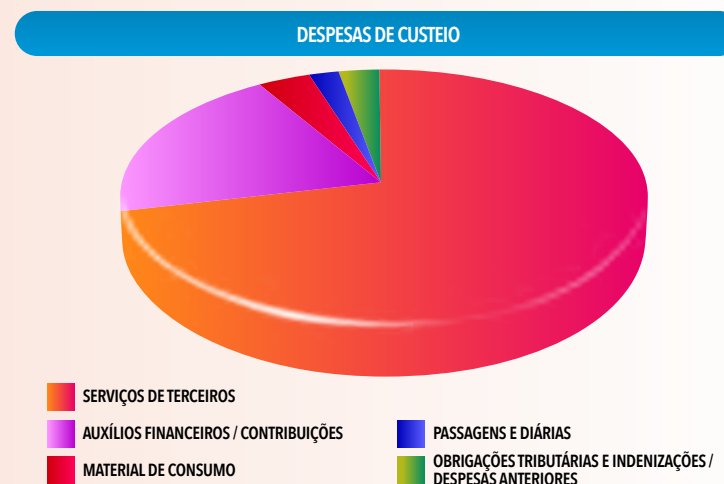
5.4.2. Demonstração de alocação dos recursos captados e dos resultados

A destinação dos recursos arrecadados por elementos de despesa em ordem decrescente foi de R\$ 9,93 milhões no elemento 335039, Outros Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica — Transferências para Instituições Sem Fins Lucrativos, para serem gerenciados com auxílio das fundações de apoio da UFPR. Neste elemento a totalidade dos recursos foi proveniente das fontes 250 e 650.

Em seguida tem-se a destinação de R\$ 3,21 milhões para Auxílio Financeiro a Estudantes, elemento 339018; seguido pela compra de Equipamentos e Material Permanente (449052), de R\$ 3,12 milhões; Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica (339039), de R\$ 2,68 milhões; Obras e Instalações — Transferências a Instituições Sem Fins Lucrativos (335039), de R\$ 2,48 milhões; Material de Consumo (339030), de R\$ 1,93 milhão, distribuídos nas fontes 250, 650, 281 e 681.



[Consulte aqui as demais destinações de fontes.](#)



Do total arrecadado proveniente das fontes 250 e 650 foram empenhados R\$ 6.392.989,97 em capital e R\$ 18.872.814,27 em custeio. Das fontes 281 e 681 foram empenhados em capital R\$ 721.687,85 e R\$ 3.686.396,03 em custeio.

O regime orçamentário da instituição segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(I.III) — Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

Em Reais - R\$

Despesas orçamentárias	NE	Dotação inicial (e)	Dotação atualizada (f)	Despesas empenhadas (g)	Despesas liquidadas (h)	Despesas pagas (i)	Saldo da dotação
Despesas correntes		1.698.696.328,00	1.757.599.887,00	1.923.865.761,73	1.877.375.727,72	1.765.517.614,19	-166.265.874,73
Pessoal e encargos sociais	c.6	1.447.359.517,00	1.511.014.594,00	1.480.425.279,97	1.480.423.035,49	1.382.716.401,66	30.589.314,03
Outras despesas correntes	c.7	251.336.811,00	246.585.293,00	443.440.481,76	396.952.692,23	382.801.212,53	-196.855.188,76
Despesas de capital		26.974.044,00	18.629.044,00	40.769.176,65	18.228.508,23	16.625.193,99	-22.140.132,65
Investimentos	c.8	26.974.044,00	18.629.044,00	40.769.176,65	18.228.508,23	16.625.193,99	-22.140.132,65
Subtotal das despesas		1.725.670.372,00	1.776.228.931,00	1.964.634.938,38	1.895.604.235,95	1.782.142.808,18	-188.406.007,38
Subtotal com refinanciamento		1.725.670.372,00	1.776.228.931,00	1.964.634.938,38	1.895.604.235,95	1.782.142.808,18	-188.406.007,38
Total		1.725.670.372,00	1.776.228.931,00	1.964.634.938,38	1.895.604.235,95	1.782.142.808,18	-188.406.007,38

Execução de restos a pagar não processados e processados e não processados liquidados

Em Reais - R\$

Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados						
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	6.455.309,35	30.016.449,14	24.302.666,77	24.102.666,77	4.608.573,14	7.760.518,58
Outras despesas correntes	6.455.309,35	30.016.449,14	24.302.666,77	24.102.666,77	4.608.573,14	7.760.518,58
Despesas de capital	20.898.984,96	19.641.695,62	17.363.574,68	17.363.574,68	6.311.919,17	16.865.186,73
Investimentos	20.898.984,96	19.641.695,62	17.363.574,68	17.363.574,68	6.311.919,17	16.865.186,73
Total	27.354.294,31	49.658.144,76	41.666.241,45	41.466.241,45	10.920.492,31	24.625.705,31

Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados					
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	1.770.310,20	8.650.336,61	8.053.551,31	578.804,41	1.788.291,09
Outras despesas correntes	1.770.310,20	8.650.336,61	8.053.551,31	578.804,41	1.788.291,09
Despesas de capital	163.668,41	784.008,31	769.565,85	136.697,43	41.413,44
Investimentos	163.668,41	784.008,31	769.565,85	136.697,43	41.413,44
TOTAL	1.933.978,61	9.434.344,92	8.823.117,16	715.501,84	1.829.704,53

5.5. Balanço financeiro

Demonstração dos fluxos de caixa **Notas explicativas às demonstrações contábeis** **Balanço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2018, tem-se a seguinte Visão Geral do Balanço Patrimonial:

Visão geral do balanço patrimonial

Em Reais - R\$				
Balanço patrimonial	2018	2017	AH	AV-12/2018
Ativo circulante	220.369.253,40	205.069.459,66	6,94%	14,87%
Ativo não circulante	1.261.609.078,06	1.257.424.269,37	0,33%	85,13%
Total do ativo	1.481.978.331,46	1.462.493.729,03	1,31%	100,00%
Passivo circulante	158.403.459,41	16.832.464,35	89,37%	10,69%
Passivo não circulante	12.279.542,65	13.278.995,53	-8,14%	0,83%
Patrimônio líquido	1.311.295.329,40	1.432.382.269,15	-9,23%	88,48%
Total do passivo e patrimônio líquido	1.481.978.331,46	1.462.493.729,03	1,31%	100,00%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

A Universidade Federal do Paraná apresentou as seguintes variações patrimoniais mais relevantes:

Demais créditos e valores a curto prazo

A importância dos demais créditos e valores a curto prazo é de apenas 1,15% em relação ao ativo e apresentou significativa redução de 57,38% em relação ao exercício anterior devido à baixa do registro dos adiantamentos concedidos (13º salário, adiantamento de férias, pagamento antecipado de salários e ordenados a servidores, entre outros), conforme orientação da Setorial Contábil do MEC (Mensagem SIAFI 2018/1229780).

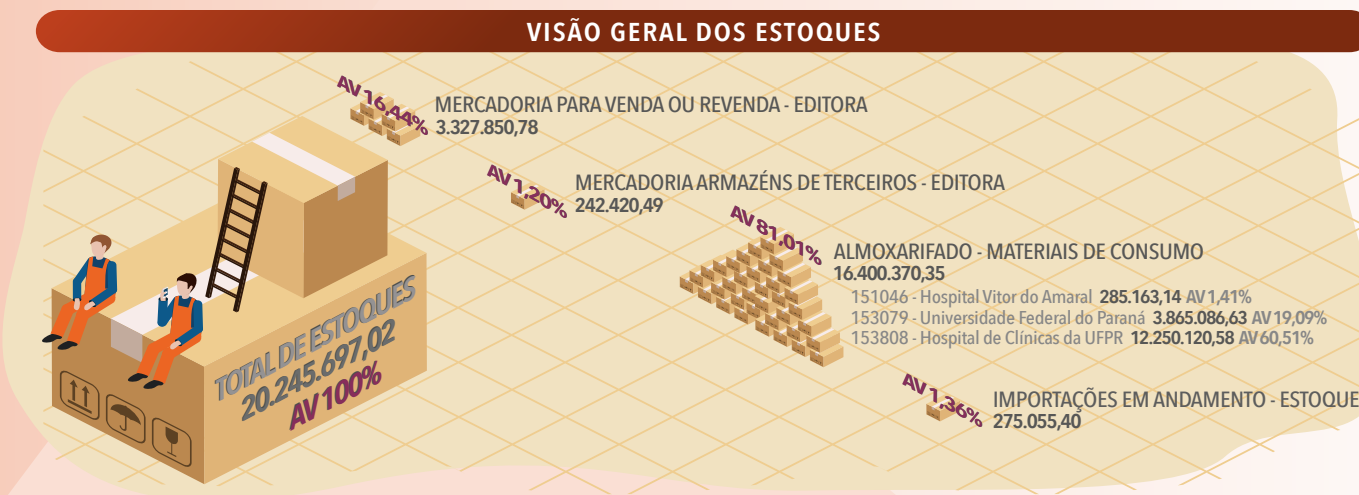
Estoques

Os estoques apresentam 1,37% de relevância em relação ao ativo e um aumento de 10,98% em relação ao exercício anterior. Eles são compostos de material de consumo (81,01%) e também dos livros da Editora da UFPR (produção própria e recebidos de terceiros em consignação, ambos para revenda).

O estoque do material de consumo do Hospital de Clínicas representa 60,51% do total dos estoques.

Até o encerramento do exercício não foi possível a evidenciação real dos estoques de material de consumo devido à ausência da entrega ou entrega com divergência nos Resumos de Movimentação de Almoxarifado (RMA) por algumas Unidades da UFPR (Litoral, Ciências da Terra, Imprensa da UFPR, Ciências Exatas, Educação, Tecnologia, Hospital Veterinário, Ciências Agrárias, Centran, Agência UFPR Internacional, PROGRAD, PRAE, PROEC e Toledo). Além, disso, tivemos muitos problemas em 2018 com os almoxarifados, dos quais elencamos: 1. formação de almoxarifados nas Unidades, apesar do empenho da Divisão de Suprimentos do DELOG/PRA; 2. mudança de sistema de controle; 3. mudança de critério contábil em relação aos almoxarifados; e 4. o não cumprimento de prazos de encerramento do exercício. A prorrogação dos prazos de empenhos, o não atendimento aos prazos de encerramento, a falta de contadores na Divisão de Contabilidade, entre outros problemas, causaram inconsistências entre os RMAs e os lançamentos no SIAFI, como foi relatado na Declaração do Contador.

A seguir, é apresentada a composição dos estoques da UFPR, enquanto órgão:



Fonte: SIAFI, em 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Houve uma redução de 29,79% em relação ao exercício anterior em despesas pagas antecipadamente: assinatura de revistas e prêmios de seguros a apropriar, em virtude dos lançamentos automáticos de apropriação das referidas despesas.

Ativo realizável a longo prazo

Este grupo é composto de dívida ativa não tributária, outros créditos e valores a receber, entre outros. Sua significância no ativo é de 0,11%. Em outubro de 2018, foi realizada a baixa dos depósitos compulsórios (R\$ 14.711,69), tendo

em vista a inexistência de controle e documentos comprobatórios do registro original e visando à eliminação de saldos alongados, para melhor evidência das informações.

Percebeu-se a redução de 18% ao ser comparado com dezembro de 2017, que se refere à transferência dos créditos parcelados para o curto prazo.

Imobilizado

O imobilizado da Universidade Federal do Paraná está dividido em dois grupos: a) bens móveis; e b) bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado, em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

Imobilizado — Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Bens Móveis	R\$ 244.553.358,87	R\$ 239.627.832,74	2,06%
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 398.527.707,12	R\$ 375.010.789,64	6,27%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	R\$ -153.974.348,25	R\$ -135.382.956,90	13,73%
Bens Imóveis	R\$ 1.009.960.812,28	R\$ 1.010.804.896,13	-0,08%
(+) Valor Bruto Contábil	R\$ 1.023.607.977,62	R\$ 1.019.368.660,05	0,42%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	R\$ -13.647.165,34	R\$ -8.563.763,92	59,36%
Total	R\$ 1.254.514.171,15	R\$ 1.250.432.728,87	0,33%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

Bens móveis

Os bens móveis correspondem neste ano a 84,65% do total do ativo e fruíram de um aumento de 0,33% em relação ao exercício anterior (dez/2017), decorrente de aquisições de novos bens.

Os bens móveis da UFPR em 31 de dezembro de 2018 totalizavam R\$ 244.553.358,87 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens móveis — Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	R\$ 202.947.817,71	R\$ 178.186.257,16	13,90%
Bens de informática	R\$ 59.419.597,79	R\$ 48.987.288,11	21,30%
Móveis e utensílios	R\$ 30.272.383,51	R\$ 27.015.650,62	12,05%
Material cultural, educacional e de comunicação	R\$ 16.025.045,10	R\$ 14.014.895,04	14,34%
Veículos	R\$ 16.341.012,29	R\$ 16.768.857,97	-2,55%
Bens móveis em andamento	R\$ 2.898.666,14	R\$ 771.038,34	275,94%
Semoventes e equipamentos de montaria	R\$ 10.000,00	R\$ -	-
Demais bens móveis	R\$ 70.613.184,58	R\$ 89.266.802,40	-20,90%
Depreciação / Amortização acumulada	R\$ (153.974.348,25)	R\$ (135.382.956,90)	13,73%
Total	R\$ 244.553.358,87	R\$ 239.627.832,74	2,06%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

Bens imóveis – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Bens de Uso Especial	R\$ 963.907.776,41	R\$ 963.937.991,36	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 59.700.201,21	R\$ 55.430.668,69	7,70%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	R\$ (13.647.165,34)	R\$ (8.563.763,92)	59,36%
Total	R\$ 1.009.960.812,28	R\$ 1.010.804.896,13	-0,08%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 95,44% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial da UFPR, perfazendo o montante de R\$ 963.907.776,41 em 31 de dezembro de 2018 a valores brutos.

A relevância da conta bens imóveis em relação ao total do ativo é de 69,07%. Com relação ao final do exercício de 2017, houve uma variação positiva de 0,42%.

Dos imóveis em andamento, durante este trimestre, houve evolução nas obras do prédio de Educação Física da UFPR, contrato 55/2017, firmado com a empresa Serrana Obras de Engenharia Ltda e contrato 85/2017 com a empresa Kumer Engenharia e Construções Eireli EPP.

Bens de uso especial – Composição

	31/12/2018	AV
Fazendas, parques e reservas	R\$ 49.780.888,72	5,16%
Terrenos, glebas	R\$ 5.611.597,60	0,58%
Imóveis de uso educacional	R\$ 709.242.507,55	73,58%
Edifícios	R\$ 69.692.575,72	7,23%
Complexos, fábricas e usinas	R\$ 16.663.580,36	1,73%
Imóveis residenciais e comerciais	R\$ 4.111.985,19	0,43%
Outros bens imóveis de uso especial	R\$ 108.804.641,27	11,29%
Total	R\$ 963.907.776,41	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018.

Fornecedores e contas a pagar – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV
Curto Prazo	R\$ 12.253.559,34	R\$ 14.287.583,36	-14,24%	49,95%
Nacionais	R\$ 12.167.730,19	R\$ 13.895.675,70	-12,44%	49,60%
Estrangeiros	R\$ 85.829,15	R\$ 391.907,66	-78,10%	0,35%
Longo Prazo	R\$ 12.278.995,53	R\$ 13.278.995,53	-7,53%	50,05%
Nacionais	R\$ 12.278.995,53	R\$ 13.278.995,53	-7,53%	50,05%
Total	R\$ 24.532.554,87	R\$ 27.566.578,89	-11,01%	100,00%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

A conta Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo é relevante 23,43% em relação ao total das obrigações e teve uma redução de 14,24% comparativamente ao exercício anterior, enquanto a conta Fornecedores Estrangeiros reduziu-se em 62,72%.

A maior parte dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere a fornecedores nacionais, representando cerca de 49,60% do total a ser pago.

Já a conta Fornecedores e Contas Pagar a Longo Prazo (R\$ 12.278.995,53) refere-se ao reconhecimento de dívida com a FUNPAR — despesas de novembro/2013 a novembro/2014. O critério para definição do valor que permanece como circulante foi baseado no valor pago em 2017 (proc.23075.089209/2015-21).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as Unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31 de dezembro de 2018.

Fornecedores e contas a pagar — por Unidade Gestora contratante

Unidade Gestora	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV - dez/2018
151046 - Hospital Victor do Amaral	R\$ 32.250,00	R\$ 32.250,00	0,00%	0,13%
153079 - Universidade Federal do Paraná	R\$ 6.931.665,11	R\$ 6.421.284,30	7,95%	28,25%
153808 - Hospital de Clínicas da UFPR	R\$ 17.568.639,76	R\$ 21.113.044,59	-16,79%	71,61%
Total	R\$ 24.532.554,87	R\$ 27.566.578,89	-11,01%	100,00%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

Obrigações contratuais — Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV - dez/18
Aluguéis	R\$ 10.288.906,87	R\$ 9.926.011,85	3,66%	2,55%
Fornecimento de bens	R\$ 44.479.840,64	R\$ 40.275.669,37	10,44%	11,02%
Seguros	R\$ 109.044,96	R\$ 109.044,96	0,00%	0,03%
Serviços	R\$ 348.785.614,49	R\$ 314.473.240,63	10,91%	86,41%
Total	R\$ 403.663.406,96	R\$ 364.783.966,81	10,66%	100,00%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

Obrigações contratuais — por Unidade Gestora contratante

Unidade Gestora	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV-dez//2018
Hospital Victor do Amaral	R\$ 2.614.942,33	R\$ 2.539.976,45	2,95%	0,65%
Universidade Federal do Paraná	R\$ 310.819.674,02	R\$ 285.330.057,57	8,93%	77,00%
Hospital de Clínicas da UFPR	R\$ 90.228.790,61	R\$ 76.913.932,79	17,31%	22,35%
Total	R\$ 403.663.406,96	R\$ 364.783.966,81	10,66%	100,00%

Fonte: SIAFI, em 2017 e 2018.

Balanço orçamentário — Visão geral

Balanço Orçamentário	Realização/Execução	Real/Exec (%)	AV (%)
Receitas Correntes	R\$ 39.623.084,74	68,74%	99,89%
Receitas de Capital	R\$ 41.650,00	37,93%	0,11%
Total das Receitas	R\$ 39.664.734,74	68,68%	100,00%
Despesas Correntes	R\$ 1.923.865.761,73	109,46%	97,92%
Despesas de Capital	R\$ 40.769.176,65	218,85%	2,08%
Total das Despesas	R\$ 1.964.634.938,38	110,61%	100,00%
(Déficit)	R\$ (1.924.970.203,64)	-	-

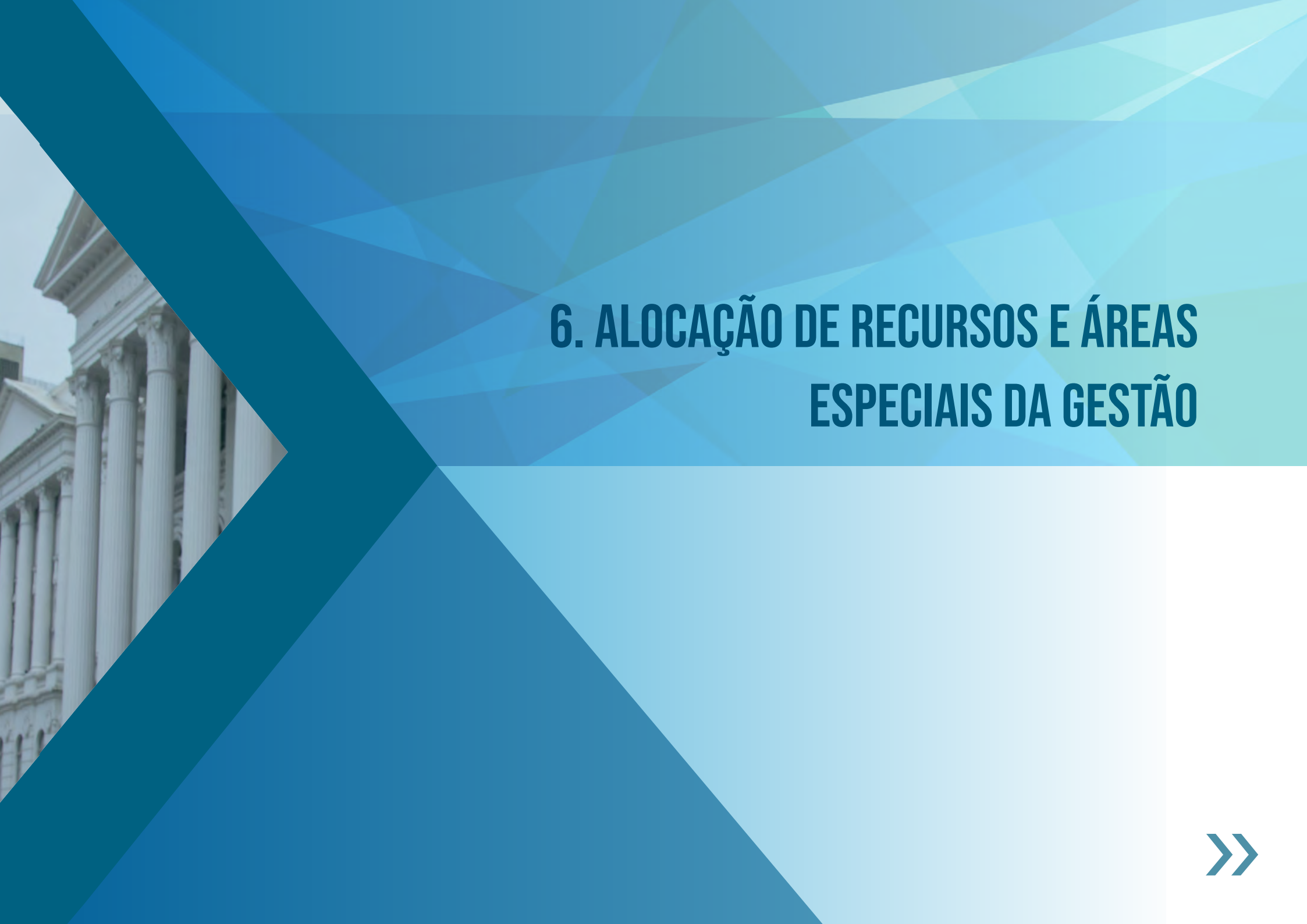
Fonte: Tesouro Gerencial, em 2018.



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - COMPOSIÇÃO

POSIÇÃO	DESPESAS	EXEC.	AV
1	Investimentos	218,85%	2,08%
2	Outras Despesas Correntes	179,83%	22,57%
3	Pessoal e Encargos Sociais	97,98%	75,35%
			100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018



6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



6.1. Gestão de pessoas

6.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade

A planilha seguinte corresponde à força de trabalho em 31 de dezembro de 2018. Foi elaborada para apresentar a distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e Unidade de exercício.

Na referida planilha não constam as informações de etnia e deficiência, pois essas informações não são fornecidas na “fita espelho” do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), fonte da emissão dos relatórios solicitados.



SEXO	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	OUTRAS
FEMININO	1168	2282	8
MASCULINO	1542	1347	8
TOTAL	2710	3629	16

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Servidores técnico-administrativos

A distribuição de pessoal técnico da UFPR está pautada no quantitativo de vagas constantes do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), instituído pelo Decreto Federal nº 7232/2010.

O referido quadro estabeleceu o quantitativo de cargos técnico-administrativos da instituição e serve como referência para o trabalho de gestão — ao longo destes anos, tem possibilitado a reposição automática dos cargos de nível de classificação C, D e E nos eventos de aposentadorias, exonerações e falecimentos. E, especificamente no que se refere aos cargos de nível C, ainda temos a acrescentar que o Decreto nº 9262 de 08 de janeiro de 2018, estabeleceu a vedação de vários cargos, impossibilitando sua reposição.

A instituição tem adotado a diretriz de que a vaga retorne à Unidade onde aconteceu a vacância, a fim de que seja preservado o quantitativo de pessoal e a continuidade dos trabalhos desempenhados. Outro fator é que o quadro de pessoal não aumentou desde o Programa de Reestruturação das Universidades (Reuni), que aconteceu entre os exercícios de 2008 a 2011, o que impossibilita uma ampliação do efetivo da instituição. As vagas adicionais foram destinadas especificamente para expansão de *campi* descentralizados, que, por sua vez, também não foram atendidos na sua totalidade, apresentando ainda deficiência de pessoal.

As demandas apresentadas pelas Unidades da UFPR apontam às necessidades de suprimento de servidores nos diferentes ambientes organizacionais, os quais são atendidos dentro das possibilidades de vagas do QRSTA e dos pedidos de movimentação dos servidores. Para tanto, são respeitadas as especificidades e a natureza de trabalho das Unidades institucionais, correlacionadas com diferentes cargos e perfis profissionais que compõem o quadro de pessoal da UFPR.

Docentes

Da mesma forma, o quadro de pessoal docente da UFPR também possui a figura do Banco de Professor Equivalente (BPQ), instituído e regulamentado pelo Decreto nº 7485/2011, como referência para o trabalho de gestão de pessoal.

O referido banco estabeleceu também um número de professores equivalentes para a instituição. Dentro dos limites desse banco, tem sido possível fazer a reposição das vacâncias ocorridas nos diversos Departamentos.

Até a presente data, está sendo adotada a diretriz de retorno da vaga à Unidade onde ocorreu a vacância. Todavia, já existe, na instituição, resolução que regulamenta a distribuição das vagas de acordo com critérios que melhor atendam às necessidades institucionais. A referida resolução passa hoje por um processo de reformulação em alguns artigos, a fim de que possa ser aplicada no âmbito institucional, possibilitando dimensionar e atender às Unidades de acordo com o índice de força de trabalho.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição

No item 7.1.2., é apresentada a evolução global das despesas com pessoal na UFPR entre os anos de 2013 até 2018. Destacamos que os principais motivos para o aumento de gastos entre esses anos ocorreu pelo acréscimo de servidores decorrente da expansão do ensino superior federal, o qual promoveu ampliação do número de cursos e, conseqüentemente, de pessoal docente e técnico-administrativo. Cabe ressaltar que, durante esse período, também houve atualizações das tabelas remuneratórias dos servidores das instituições federais de ensino superior.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

O Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFPR segue a Resolução nº 21/2008 do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD), consubstanciada na Lei nº 11.091/2005 e no Decreto nº 5.825/2006. Serve de base para a progressão por mérito profissional dos servidores e tem periodicidade anual. Em 2018 foi desenvolvido um novo sistema informatizado, tendo em vista a implantação da 4ª etapa da Avaliação de Desempenho prevista no art. 28 da referida Resolução. Nessa etapa, na composição da nota de avaliação do desempenho está prevista a autoavaliação, avaliação da chefia imediata e da equipe de trabalho, resultado da avaliação setorial e institucional.

Capacitação: estratégia e números

No ano de 2018 as ações de formação e capacitação desenvolvidas para os servidores da UFPR priorizaram a coletividade e o interesse da administração pública. A partir do levantamento de demandas de capacitação realizado em outubro de 2017, as ações foram classificadas nos seguintes Programas: Governança Pública, Tecnologia da Informação e Comunicação, Desenvolvimento Pessoal, Valorização Ético-Profissional do Servidor Público, Educação em Saúde, Treinamento, Ensino a Distância e Línguas Estrangeiras Modernas.

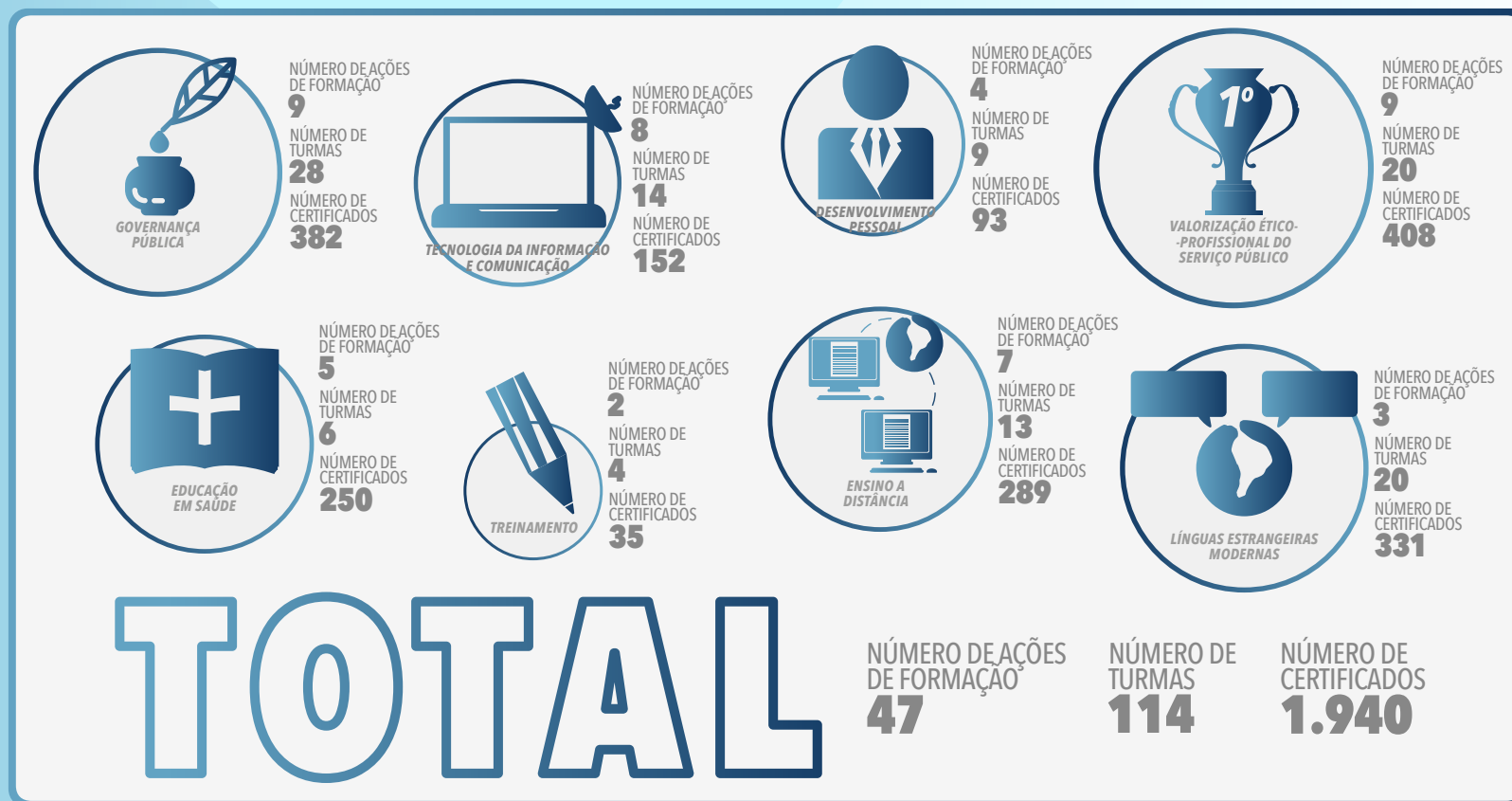
Para a realização das ações de formação, que aconteceram no formato de cursos, palestras, oficinas e seminários, foram publicados editais internos com o objetivo de selecionar servidores docentes e técnico-administrativos da UFPR para atuarem como instrutores em tais ações. Além dos servidores selecionados, também foram convidados docentes de outras instituições, em face do conhecimento adquirido e das experiências a serem compartilhadas. Tais instituições foram a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Controladoria Geral da União (CGU), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC).

As ações aconteceram, em sua maioria, em Curitiba, porém, também foram desenvolvidas algumas delas no Campus Jandaia do Sul e nos Setores Litoral e Palotina que abrangeram servidores do Centro de Estudos do Mar e do Campus Toledo, respectivamente. Dentre os participantes estiveram presentes servidores da Universidade Federal do Paraná e servidores dos órgãos/entidades que compõem a Rede de Desenvolvimento de Pessoas na Administração Pública do Estado do Paraná.

No que se refere à Rede, ressalta-se que a UFPR, por meio da PROGEPE/CDP, faz parte do Comitê Gestor eleito para o biênio 2018/2020, juntamente com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a Justiça Federal do Paraná (JFPR) e o Ministério Público do Estado do Paraná. A formação da Rede se deu a partir da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica no ano de 2016 e o Termo de Adesão des-

ta UFPR em 2017. O objetivo comum aos 23 órgãos/entidades participantes é o desenvolvimento dos servidores da administração pública do Estado do Paraná por meio de ações de formação e capacitação, atividades de pesquisa, elaboração de objetos de aprendizagem e otimização de recursos.

Os servidores da UFPR utilizaram 135 vagas ofertadas por intermédio da Rede de Desenvolvimento de Pessoas. Em contrapartida foram ofertadas 30 vagas nas ações de formação desenvolvidas pela UCAQ/CDP/PROGEPE. No quadro a seguir se encontra o quantitativo de ações desenvolvidas/turmas por programa e quantitativo de servidores certificados.



Principais desafios e ações futuras

Entre os desafios que a PROGEPE enfrenta, destacamos a necessidade de promover registros atualizados para os processos e ações de governança, o que certamente promoverá a visualização da melhora dos indicadores de gestão.

Outra questão a ser trabalhada é a elaboração de política de qualidade de vida no âmbito da Universidade Federal do Paraná, no intuito de intensificar as atividades de promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, bem como de atuar em ações que viabilizem a redução da vulnerabilidade e dos riscos à saúde do servidor (riscos esses relacionados aos seus determinantes e condicionantes dos modos de viver e das relações de trabalho). Para tanto, instituímos comissão designada pela Portaria nº 5596/PROGEPE de 30 de novembro de 2018.

Por fim, as relações no trabalho são tema importante, que está sendo discutido. Atualmente há grupo instituído que formula proposta a ser encaminhada para análise dos Conselhos Superiores em 2019, com a finalidade de instituir política específica sobre o tema.

6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

RELATÓRIO INTEGRADO UFPR 2018 GESTÃO DE PESSOAS - DESPESA DE PESSOAL			
ANO	Pgto. Total- Pessoal Ativo	Pgto. Total- Aposentados	Pgto. Total- Pensionistas
2018	R\$ 848.383.333,54	R\$ 459.315.875,25	R\$ 91.936.981,06
2017	R\$ 828.761.535,79	R\$ 432.134.976,80	R\$ 88.214.273,59

RELATÓRIO INTEGRADO UFPR 2018 GESTÃO DE PESSOAS - DESPESA DE PESSOAL

ANO	Pgto. Total- Pessoal Ativo	Pgto. Total- Aposentados	Pgto. Total- Pensionistas
2016	R\$ 758.727.312,22	R\$ 377.303.017,69	R\$ 85.458.524,58
2015	R\$ 708.605.993,95	R\$ 347.973.267,24	R\$ 72.734.780,59
2014	R\$ 649.468.897,38	R\$ 314.674.041,35	R\$ 65.316.999,65
2013	R\$ 593.013.356,81	R\$ 284.989.276,76	R\$ 59.116.929,95

Fonte: PROGEPE/UFPR, em 2019.

6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Este subitem apresenta a avaliação do ambiente de controle; avaliação de riscos; atividades de controle; informação/comunicação e monitoramento no âmbito da UFPR. As informações sobre o Sistema de Controles internos na UFPR são apresentadas no quadro do link, onde são ponderados os cinco elementos do sistema de controles internos avaliados: ambiente de controle; avaliação de riscos; atividades de controle; informação/comunicação e monitoramento.

6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.4.1. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários do CHC

Contratação de pessoal de apoio						
Unidade contratante: Complexo Hospital de Clínicas da UFPR						
Informações sobre os contratos						
Ano do contrato	Objeto	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2015	Terceirização de serviços de portaria e telefonia.	86.915.691/0001-79	01/09/2015	31/08/2020	Ensino fundamental	AP
2015	Terceirização de serviços de limpeza e conservação.	73.767.790/0001-09	01/12/2015	30/11/2020	Ensino fundamental	AP
2016	Terceirização de serviços de manutenção predial.	00.192.707/0001-47	23/04/2016	22/04/2021	Ensino fundamental	AP
2016	Terceirização de serviços de nutrição e cozinha.	79.283.065/0003-03	20/12/2016	19/12/2021	Ensino fundamental	AP
2016	Terceirização de serviços de segurança.	00.332.087/0009-51	19/12/2016	18/12/2021	Ensino fundamental	AP
2017	Terceirização de serviços de motoristas.	86.915.691/0001-79	04/09/2017	03/09/2022	Ensino fundamental	AP
2018	Terceirização de serviços de manutenção predial.	78.708.625/0001-08	13/07/2018	12/07/2023	Ensino fundamental	AP

Fonte: Unidade de Contratos/Divisão Administrativa Financeira/CHC.

Quantitativo de contratos de estágio por ano e despesas no exercício				
Ano	Nº estagiários - Áreas fim	Nº estagiários - Áreas meio	Total	Despesa total no exercício
2016	32	38	70	R\$ 319.080,34
2017	32	42	74	R\$ 324.268,90
2018	8	46	54	R\$ 233.752,03

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas — DIVGP-CHC.

Análise crítica

O processo de contratação de estagiários não obrigatórios remunerados no âmbito interno da UFPR obedece a critérios, conforme Ordem Normativa nº 4 de 04/07/2014 da SGP/MPOG e Instrução Normativa nº 01/13-CEPE. Também se encontra em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25/09/08. Com isso, além de oportunizar o desenvolvimento profissional, o Complexo do Hospital de Clínicas (CHC) supre necessidade de pessoal de forma temporária, minimizando o déficit de recursos humanos na instituição.

6.1.4.2. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Consulte [aqui](#) o quadro com informações detalhadas sobre os postos terceirizados contratados para a Universidade Federal do Paraná: respectivos locais de atuação, tipos de postos e quantitativos por postos e por funcionários no exercício de 2018, janeiro e dezembro/2018, ressaltando-se os contratos cujas vigências expiraram no decorrer do ano.

6.1.4.3. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade

Seguem os números de contratos, seus respectivos objetos, primeiro nome da empresa e números de processos:

- ▶ 052/2017 — Portaria, recepção e vigia — Orbenk — Processo: 23075.161272/2017-63
- ▶ 009/2016 — Anatomia — UP Ideias — Processo: 23075.090251/2015-94

- ▶ 029/2017 — Limpeza — Orbenk — Processo: 23075.149976/2016-87
- ▶ 027/2016 — Apoio administrativo — UP Ideias — Processo: 23075.113719/2016-15
- ▶ 033/2016 — Vigilância — Force — Processo: 23075.054840/2014-28
- ▶ 050/2016 — Marinheiro — Intersept — Processo: 23075.108790/2015-97
- ▶ 033/2015 — Importação — A3 — Processo: 23075.045466/2014-70
- ▶ 060/2016 — DAAST — Planservice — Processo: 23075.134540/2016-93
- ▶ 166/2018 — Portaria, recepção e vigia — ORBENK — Processo: 23075.013173/2018-57
- ▶ 083/2016 — Fazendas — SC Seg — Processo: 23075.089353/2015-67
- ▶ 102/2017 — Copa da Reitoria — Obra Prima — Processo: 23075.200117/2017-70
- ▶ 009/2018 — Postos HV — A3 — Processo: 23075.027234/2014-30
- ▶ 005/2017 — Contínuos, almoxarifes, operadores de patrimônio e de malote, costureiras e técnicos de manutenção — Adservi — Processo: 23075.130322/2016-80
- ▶ 056/2018 — Imprensa — SC Seg — Processo: 23075.127746/2016-67
- ▶ 019/2017 — Motoristas — Adservi — Processo: 23075.140378/2016-42

6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No ano de 2018 não houve a contratação de consultores a partir de projetos de cooperação técnica com organismos internacionais, seja pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, seja pela Agência UFPR Internacional.

6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1. Gestão da frota de veículos

A gestão da frota da UFPR é realizada pela Central de Transportes (CENTRAN), Unidade subordinada à Pró-Reitoria de Administração (PRA). Sua administração localizada na Rua dos Funcionários, 1540, bairro Juvevê, em Curitiba, Paraná, no Campus Agrárias. Possui bases administrativas em cada um dos campi da Universidade.

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

As normas que regem a CENTRAN e o uso da frota ofi-

cial são: Resolução nº 28/09 do COPLAD; Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008; Instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A frota de veículos oficiais da UFPR atende à comunidade acadêmica em suas rotinas de ensino, pesquisa e extensão na seguinte ordem de prioridade, normatizada pela Resolução nº 28/09: 1. Atividades curriculares de graduação; 2. Atividades de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de extensão universitária; 3. Atividades de serviço; 4. Atividades científicas, esportivas, culturais e de política estudantil.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela Unidade, bem como sua totalização por grupo e geral:

A planilha a seguir relaciona a frota da UFPR por tipo e localidade. Levou-se em consideração apenas veículos que possuem cartão de abastecimento. Não entraram na conta veículos oriundos de doações que aguardam por regularização.

Na coluna “ônibus” estão somados os veículos classificados em seus documentos como “ônibus” e “micro-ônibus”; na coluna “caminhão” estão somados os veículos classificados em seus documen-



Fonte: CENTRAN, PRA/UFPR, em 2019.

tos como “caminhão” e “furgão”; na coluna “passeio” estão somados os veículos classificados em seus documentos como “passeio”, “camionetas”, “camionetes” e “jipes”; na coluna “diversos” estão somados os veículos classificados em seus documentos como “reboques”, “utilitários”, “trator”, “carrinho elétrico” etc. Estão somados no total “Curitiba” os veículos oficiais de Curitiba, das fazendas na Região Metropolitana, veículos de projetos e veículos que serão alienados em leilão futuro.

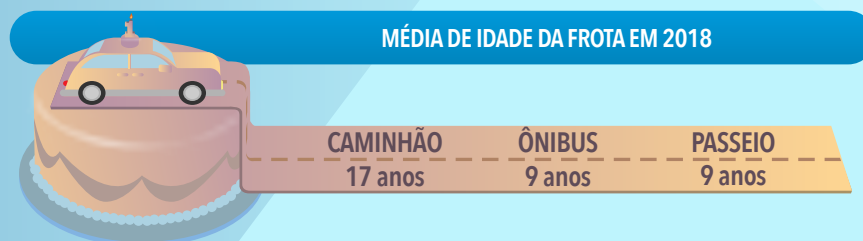
d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supracitada



Fonte: CENTRAN, PRA/UFPR, em 2019.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

Dos 17 exemplares do grupo “caminhão”, cinco possuem entre 29 e 41 anos de uso, elevando, assim, a média geral dos veículos. Mesmo assim, a média para essa categoria de veículos caiu em relação a 2017, pois os veículos tipo “furgão”, por serem destinados a transporte de carga, passaram a ser considerados como caminhões.



Fonte: CENTRAN, PRA/UFPR, em 2019.

f) Despesas associadas à manutenção da frota

Despesas com abastecimento, manutenção e veículos da UFPR realizam-se através de empresa contratada para gestão de frotas via uso de cartão em rede credenciada em todo o território nacional. Ao valor das despesas de abastecimento e manutenção já está inserido a taxa de 1% cobrada da empresa vencedora da licitação. Pagamentos de licenciamento e seguro obrigatório ocorrem mediante empenho específico para cada finalidade.



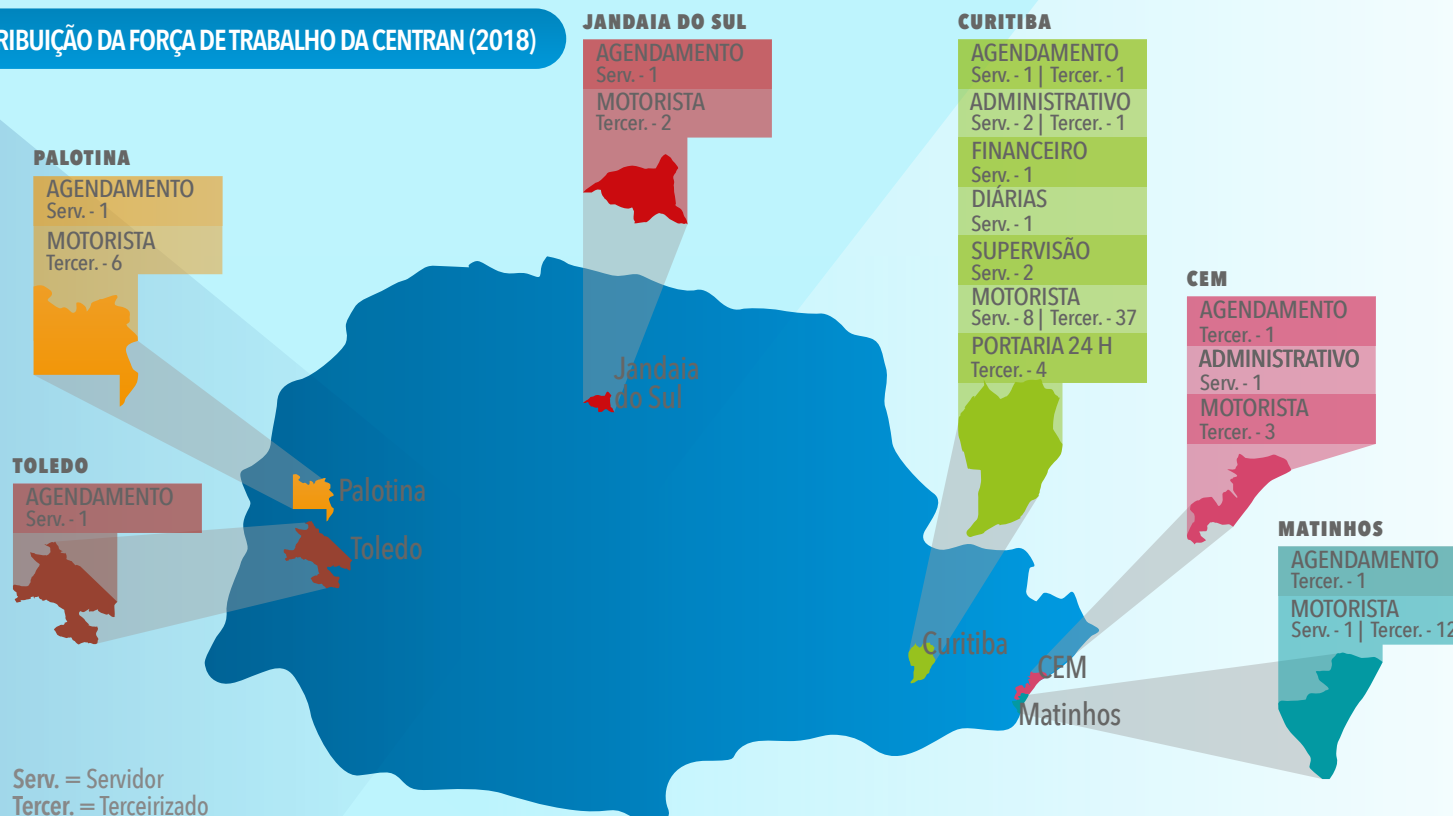
Fonte: CENTRAN, PRA/UFPR, em 2019.

g) Plano de substituição de frota

Atualmente, com a proibição, pelo Governo Federal, de aquisição de veículos novos, associado ao contingenciamento de recursos, a renovação da frota da UFPR vem acontecendo basicamente pela recepção de veículos doados de outros órgãos públicos.

Pontualmente alguns veículos são adquiridos zero quilômetro com recursos de projeto de pesquisa e ficam sob os cuidados dos projetos até o seu encerramento.

DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA CENTRAN (2018)



Fonte: CENTRAN, PRA/UFPR, em 2019. Quadro G do Anexo I do Terceiro termo aditivo ao contrato 019/2017. No quadro não se pontua explicitamente a vaga de Toledo, que provavelmente tem seu atendimento por Palotina; mas não há mudança no número geral de terceirizados.

h) Os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação

A frota de veículos UFPR é própria ou de uso cedido. Não há veículos alugados.

i) Estrutura de controles que a UFPR dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou forma de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos da frota da UFPR, quando antieconômicos, são alienados via leilão, conforme prevê o parágrafo 5º do artigo 22 da Lei nº 8.666/93.

Por antieconômico, entende-se aquele veículo que passa a custar à Administração mais de 50% do seu valor em manutenção no período de um ano.

Ao ser encaminhado para leilão, é realizada uma avaliação do veículo, e o valor apurado é definido como preço mínimo para lances pelos interessados.

Veículos só são entregues ao arrematante após a efetiva transferência de titularidade, incumbindo ao licitante vencedor as responsabilidades de guarda, conservação e impostos.

Alguns veículos recebidos em doação, principalmente pela Receita Federal, possuem pendências cadastrais. Nesses casos, os veículos ficam parados até que, após efetiva regularização, possam ser incluídos na frota da Universidade ou, caso contrário, são encaminhados para leilão.

6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UPC no final dos exercícios 2018 e 2017, contemplando as respectivas localizações geográficas.

Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UPC	
		Exercício 2018	Exercício 2017
Brasil	Paraná	33	36
	Curitiba	17	18
	Jandaia do Sul	2	2
	Maripá	1	1
	Pinhais	1	1
	Piraquara	1	1
	Paranaguá	0	1
	Rio Negro	1	1
	Palotina	4	4
	Toledo	1 ¹	1 ¹
	Pontal do Paraná	3	3
	Bandeirantes	0	1
	Paranavaí	1	1
	Matinhos	1	1
	Subtotal do Brasil		

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UPC	
		Exercício 2018	Exercício 2017
Exterior		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		33	36

Fonte: PRA/DELOG/DPA, UFPR.

1) Não cadastrado no SPIUnet: processo em trâmite.



Consulte [aqui](#) as informações que tratam da qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET). A informação contempla também os imóveis de propriedade de terceiros, mas que a utilização está amparada por contrato de cessão de uso ou contrato de comodato.

6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

1) Seguem os números de Termos de Concessão de Uso, seus respectivos objetos, primeiro nome da empresa e números de processos:

- ▶ 06/2015 — Terminal de Atendimento — Caixa Econômica Federal Botânico — Processo: 23075.052921/2014-93
- ▶ 02/2017 — Agência Bancária — Itaú — Processo: 23075.130793/2016-98
- ▶ 02/2015 — Reprografia Palotina — F E Zenen — Processo: 23075.025998/2014-91
- ▶ 08/2014 — Reprografia Botânico — AWR — Processo: 23075.000319/2013-90
- ▶ 04/2017 — Correios Politécnico — Mauretti — Processo: 23075.164515/2016-34
- ▶ 01/2016 — Reprografia D.Pedro I — Moro — Processo: 23075.047492/2014-32

- ▶ 05/2017 — Cantina Botânico — Alvaro Zanatta — Processo: 23075.166593/2016-73
- ▶ 04/2015 — Cantina Centro de Convivência (Politécnico) — Madalozo — Processo: 23075.047490/2014-43
- ▶ 11/2014 — Cantina SEPT — Senetra — Processo: 23075.047629/2013-78
- ▶ 05/2015 — Cantina Reitoria - Madalozo — Processo: 23075.047495/2014-76
- ▶ 15/2014 — Cantina Politécnico — Alvaro Zanatta — Processo: 23075.007760/2014-83

2) Seguem os números de Termos de Permissão de Uso, seus respectivos objetos, primeiro nome da empresa e números de processos:

- ▶ 01/2018 — ASUFEPAR — Processo: 23075.000774/2014-76
- ▶ 04/2015 — Associação de Clubes Politécnico - Processo: 23075.103355/2015-76
- ▶ 02/2018 — Uso compartilhado Fazenda — CNH — Processo: 011539/2018-53
- ▶ 06/2018 - Sala 5 Centro de Convivência Sociais Aplicadas - AIESEC - Processo: 23075.151209/2017-19
- ▶ 03/2017 — DAEL — Diretório Acadêmico Eng. Elétrica — Processo: 23075.116082/2016-19
- ▶ 09/2011 — CEAD — Centro de Estudos de Administração — Processo: 23075.025536/2010-40

- ▶ 09/2015 — Carlos Fernandes da Silva — 23075.120696/2010-00

3) Termo de Cessão de Uso n.º 03/2018 - Radar SIMEPAR CEM - Processo: 23075.204101/2017-36;

4) Termo de Autorização de Uso nº 04/2018 - Sindicato dos Práticos dos Portos e Terminais Marítimos do Estado do PR - Processo: 23075.184941/2017-75

6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Seguem os números de contrato, seus respectivos objetos, primeiro nome da empresa e números de processos:

- ▶ 059/2017 — Biblioteca Palotina — Diogo Fernando Lima — Processo: 23075.158233/2017-89
- ▶ 091/2016 — Campus Palotina — Sergey Sendtko — Processo: 23075.166601/2016-81
- ▶ 021/2015 — Casa Amarela CELIN — FAMAPA — Processo: 23075.147103/2016-30
- ▶ 022/2015 — Casa Amarela CELIN — SISTER — Processo: 23075.147106/2016-73
- ▶ 229/2011 — Casa Amarela — FUNPAR — Processo: 23075.089432/2011-44
- ▶ 060/2012 — Editora/Agência de Inovação — FUNPAR — Processo: 23075.000623/2012-56

6.2.6. Informações sobre a estrutura física

A Universidade Federal do Paraná possui mais de 11 milhões de metros quadrados em terreno. Destes, aproximadamente 500 mil metros quadrados são de área construída. À Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) cabe a administração desses espaços no que tange às atividades de manutenção e conservação predial, à elaboração de material técnico, à fiscalização dos serviços de reformas, à construções de novas edificações, ao planejamento de uso dos espaços e às ações ambientais. Esse trabalho é desenvolvido com auxílio das Coordenações Administrativa, Manutenção e Técnica, da Assessoria do Plano Diretor e da Divisão de Gestão Ambiental.

6.3. Gestão da tecnologia da informação

No link estão relacionados os sistemas de informação em uso pela Universidade Federal do Paraná.

6.3.1. Principais sistemas de informações

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

6.4.1. Programas e ações ambientais

Diversos programas e ações têm sido implementados na UFPR com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável nesta instituição. Alguns desses programas desenvolvidos pela SUINFRA através da Divisão de Gestão Ambiental estão listados abaixo.

Separando Juntos UFPR

O programa institucional Separando Juntos UFPR visa promover mudança de atitudes, envolvendo toda a comunidade universitária na proposta de redução, separação e destinação adequada dos resíduos gerados na UFPR, despertando, assim, o sentido de corresponsabilidade, garantindo qualidade ambiental para a Universidade e a gestão integrada de todos os resíduos gerados nesta instituição.

Com base nisso, a responsabilidade da Divisão de Gestão Ambiental frente a este programa é promover a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados, levantar indicadores e, com base neles, promover ações para que se crie uma cultura sustentável na UFPR. Abaixo estão listados os principais tipos de resíduos gerados e a medida tomada para dar a destinação correta.

Resíduos comuns

São segregados em Recicláveis e Não Recicláveis através de lixeiras seletivas. Além disso, o sistema de manejo é codificado por cores. Os resíduos recicláveis são acondicionados em sacos azuis, e os não recicláveis em sacos pretos.

Após tais resíduos serem retirados da lixeira, são encaminhados ao depósito temporário do campus, onde é feita a segregação pela cor dos sacos. Os resíduos não recicláveis são coletados pela Prefeitura Municipal de Curitiba, e os recicláveis são destinados à cooperativa de catadores Catamare, em atendimento ao Decreto nº 5940 de 2006, através de termo de compromisso firmado no Ministério Público do Trabalho, reforçando a responsabilidade socioambiental desta instituição.

Resíduos perigosos e de serviços de saúde

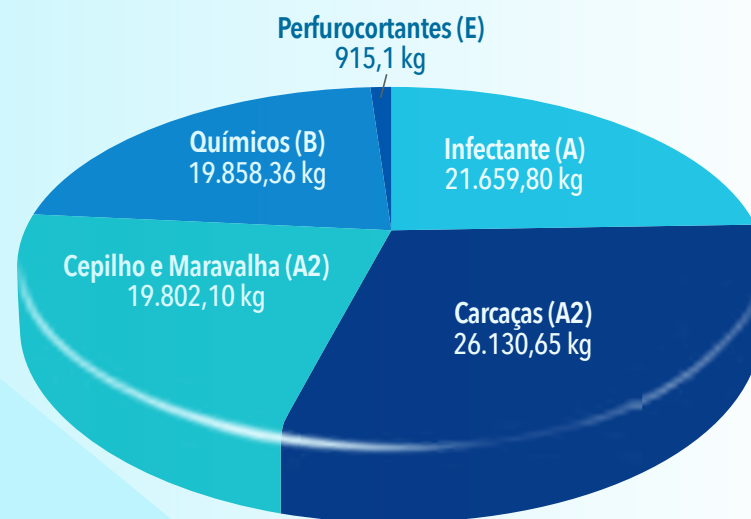
Os resíduos perigosos, segundo a ABNT 10.004, são aqueles que apresentam algum risco à saúde e ao meio ambiente. Resíduos desse tipo são gerados em laboratórios de ensino e pesquisa em todos os *campi*. Desta maneira, eles

são segregados na fonte geradora e acondicionados em bombonas de PEAD de 30 L para sólidos e líquidos fornecidas pela DGA para esse uso específico. Tais resíduos são coletados sob demanda, através de empresa específica contratada.

Os Resíduos de Serviços de Saúde na UFPR são todos aqueles gerados por Setores e Departamentos que possuem atendimento à saúde humana e/ou animal ou ainda pesquisa com micro-organismos e em animais. Dentre esses, alguns são classificados como perigosos. A DGA instrui a segregação nas Unidades, e os resíduos considerados perigosos (Classes A, B e E, segundo a RDC 222/2018 da Anvisa) são encaminhados para o abrigo de resíduos, onde aguardam a coleta periódica pela empresa contratada.

O contrato vigente em 2018 para coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos perigosos foram recolhidos 88.366,01 kg de resíduos. A quantidade de resíduo gerado por tipo pode ser observada na tabela a seguir:

TIPOS E QUANTIDADES DE RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS PELA UFPR



Lâmpadas fluorescentes

A UFPR gera aproximadamente 30 mil lâmpadas fluorescentes por ano. Tais lâmpadas são transferidas por meio de uma empresa contratada para a descontaminação e encaminhamento à reciclagem.

O Programa de Eficiência Energética, da Copel, regulado pela ANEEL, para implantação de projeto de eficiência energética, prevê a substituição de 40 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, sendo assim, o número tende a reduzir.

Controle integrado de vetores e pragas urbanas

O controle de vetores e pragas urbanas é realizado na UFPR por meio de empresas especializadas contratadas.

Plano de arborização da UFPR

O plano de arborização da UFPR surgiu em 2017 com a formalização de uma comissão. Os principais motivos para a elaboração do plano foram a falta de manutenção e poda das árvores nos *campi* da UFPR, a inexistência de replantio de espécies nativas, a quitação do passivo que a UFPR tem na Prefeitura Municipal de Curitiba devido a cortes autorizados para obras e projetos de engenharia.

Cortes e poda de árvores

A maior parte dos cortes e podas propostos pelo projeto foram realizados em 2017. No ano de 2018, foram realizados 57 podas e 10 cortes.

Trote solidário plantio de mudas

Com o intuito de resolver o problema do passivo, em 2018 foi realizado um trote solidário em parceria com os Centros Acadêmicos de diversos cursos, no qual os calouros realizaram plantio de 150 mudas nativas no Centro Politécnico

da UFPR, em locais apropriados e em conformidade com o Plano Diretor desta instituição. Tal medida, teve custo zero e foi de grande importância, pois, além de ajudar a reduzir o passivo, serviu para divulgação do Plano de Arborização.

Programa Ciclovida

O programa Ciclovida é um projeto de extensão que tem como objetivo transformar a Universidade Federal do Paraná em um núcleo irradiador de uma cultura de mobilidade urbana mais saudável e sustentável com ênfase no uso da bicicleta. Ou seja, uma comunidade universitária, em torno de 40 mil pessoas, que pesquise, use e divulgue os benefícios da adoção da bicicleta como meio de transporte.

O Ciclovida atualmente conta com a participação de 26 colaboradores, dois voluntários e seis bolsistas.

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2018 foram as seguintes:

a) **Desafio Intermodal 2018** – Pesquisa que avalia a eficiência dos meios de transporte no espaço urbano.

b) **Coolabici** – Recupera e empresta para alunos bicicletas abandonadas na Universidade.

6.4.2. Programas de geração e uso de energia

A Universidade Federal do Paraná foi selecionada na chamada pública Copel VPDE 001/2017 e receberá recursos do Programa de Eficiência Energética da Copel, regulado pela ANEEL, para implantação de projeto de eficiência energética. Está prevista a substituição de 40 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED e a instalação de 3.160 painéis de geração de energia solar fotovoltaica. A economia prevista com as ações é de R\$ 1.023.966,63 ao ano.

6.4.3. Programas de racionalização do consumo de recursos hídricos

Ações de sustentabilidade foram realizadas pela Superintendência de Comunicação por meio da campanha “Valoriza UFPR”, que compartilhou materiais sobre o tema. Publicado no portal da UFPR, um manual de boas práticas dava recomendações quanto ao uso de energia (luzes, aparelhos de ar-condicionado, computadores etc.), consumo de água, uso de papel, dentre outros assuntos. O texto do manual aconselhava também ações simples que evitam o desperdício de recursos e incentivam a sustentabilidade.



7. RELACIONAMENTO



A UFPR mantém diversos canais de relacionamento com a sociedade. São eles:

- ▶ Canais de acesso do cidadão;
- ▶ Carta de serviços ao cidadão;
- ▶ Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade;
- ▶ Canais de acesso do discente.

A comunidade interna apresenta suas questões institucionais a partir da Ouvidoria Geral.

7.1. Sociedade

7.2. Comunidade interna

7.2.1 Canais de acesso do discente

O/A discente da UFPR pode contar com 5 tipos de canais para ter acesso aos serviços da PRAE oferecidos a toda a comunidade discente:

1. Unidade física: a PRAE dispõe de uma unidade física para atendimento presencial aos discentes situada à Rua Ubaldino do Amaral, 321 Alto da Glória – Curitiba – PR. A Unidade funciona diariamente no horário das 08:00 às 19:00 ininterruptamente.
2. Telefone: O/A discente pode entrar em contato com a PRAE através dos telefones (41) 3888-7777 e (41) 3888-7770

3. E-mail: O/A discente pode entrar em contato com a PRAE através de e-mail prae@ufpr.br

4. Internet: O contato também pode ser feito através da nossa página na internet: <http://www.prae.ufpr.br/prae/>.

5. Redes sociais: O/A discente pode entrar em contato ainda com a PRAE através do Facebook acessando o seguinte endereço: <https://www.facebook.com/pg/praeufpr/posts/>.



8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE



8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

As medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário encontram-se descritas em cada uma das descrições dos tratamentos dados às recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno.

8.4. Demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993

A UFPR cumpre o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/93 por ordem cronológica, segundo a IN 02/2016 do MPOG, e ainda por ordem de liquidação e/ou por competência quando do recebimento do financeiro das fontes do tesouro da SPO/MEC. (Anexamos planilha por ordem de liquidação e seus respectivos pagamentos referentes a novembro/dezembro/2018.)

Os Recursos Próprios (0250, 0650, 0280 e 0281) não fazem parte da planilha abaixo, haja vista que os pagamentos são imediatos após a liquidação, pois a liberação orçamentária só ocorre com a efetiva entrada do financeiro. Quanto aos recursos oriundos de descentralização após a liquidação, ficam no aguardo do financeiro pelas concedentes, conforme a tabela.

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não foram encontradas evidências de que os contratos sob o controle deste Departamento estivessem passíveis de desoneração de folha de pagamento. Portanto, nenhum deles restou revisado.

8.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

A tabela seguinte apresenta os serviços de publicidade legal para divulgação dos processos de licitação da UFPR. Assim, os gastos em 2018 restaram distribuídos da seguinte forma:

Nota de Empenho	800051	807538
Fornecedor	Gibbor Brasil Publicidade e Propaganda LTDA – EPP	Eloah Publicidade e Propaganda EIRELI
Contrato/Ata	ARP 684/2017	Contrato nº 168/2018
Elemento Despesa	3390.39.90	3390.39.90
Janeiro	R\$ 5.431,20	R\$ -
Fevereiro	R\$ 1.927,20	R\$ -
Março	R\$ 3.679,20	R\$ -
Abril	R\$ 2.277,60	R\$ -
Maio	R\$ 4.905,60	R\$ -
Junho	R\$ 3.153,60	R\$ -
Julho	R\$ 3.854,40	R\$ -
Agosto	R\$ 3.854,40	R\$ -

Nota de Empenho	800051	807538
Fornecedor	Gibbor Brasil Publicidade e Propaganda LTDA – EPP	Eloah Publicidade e Propaganda EIRELI
Contrato/Ata	ARP 684/2017	Contrato nº 168/2018
Setembro	R\$ 1.927,20	R\$ -
Outubro	R\$ 3.372,60	R\$ -
Novembro	R\$ 4.161,00	R\$ -
Dezembro	R\$ -	R\$ 1.546,98
Total do contrato	R\$ 38.544,00	R\$ 1.546,98
Gasto total	R\$ 40.090,98	

8.7. Demonstração da conformidade com o disposto no artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005

8.8. Outras informações relevantes da gestão

A Universidade Federal do Paraná tem comprovado há 106 anos a importância de se investir na educação de qualidade, voltada às necessidades da sociedade para a qual desenvolve suas atividades e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

Baseando-se na importância de investir, a UFPR, desde o início desta gestão, pauta-se em seu trabalho na implementação dos Objetivos Estratégicos apresentados para o quinquênio 2017–2021 e definidos pela comunidade universitária.

Os desafios para a UFPR são compostos de 10 Objetivos Estratégicos que englobam todas as atividades-meio e fim da Universidade. Na prática as ações

estão sendo desenvolvidas levando em consideração a continuidade e a inovação para alcançar os Objetivos.

Devemos destacar alguns pontos na comparação entre 2018 e 2017 no tocante às atividades-fim mais importantes da Universidade, que são o ensino nos cursos de graduação, a extensão universitária e a pesquisa científica e a pós-graduação stricto sensu.

No ensino de graduação, observamos um aumento significativo da taxa de sucesso, indo de 63,94% em 2017 para 69,81%. Um aumento de 9,18% sendo a maior taxa de sucesso na graduação nos últimos cinco anos.

Na extensão universitária, tivemos indicadores decrescentes. A variação média dos indicadores de extensão chegou à casa dos 30%, aproximadamente. Estamos estudando para avaliar as causas desta expressiva queda.

Na pesquisa e pós-graduação, pode-se destacar um aumento de 9,4% nas publicações indexadas e 76,8% no número de citações internacionais, indicando tanto um aumento no volume da pesquisa realizada pela UFPR quanto uma melhora na qualidade reconhecida.

Em comparação com as demais instituições federais de ensino superior (IFES), foram monitorados quatro rankings internacionais, a saber: Web of Universities (WU), Center for World University Rankings (CWUR), Quacquareli Symonds (QS) e Times Higher Education (THE). Além desses, temos um ranking nacional, o Ranking Universitário Folha (RUF). No WU, a UFPR subiu quatro posições, passando da nona para a quinta colocação. No CWUR, a instituição passou da sétima para a sexta posição. Foi mantida a décima segunda posição no QS. Foi detectada uma queda de três posições no ranking THE, passando da décima quarta para a décima sétima posição. No ranking nacional, RUF, houve a ascensão de uma posição, passando à quinta colocação entre as IFES. Embora cada ranking possua uma metodologia própria, analisando aspectos diferentes e dando pesos diferentes aos mesmos indicadores, destaca-se que, em média, foi registrada uma evolução da UFPR em comparação com as demais IFES.

Apresentamos a seguir algumas notícias do ano de 2018 de relevante importância para a UFPR e para a comunidade externa, que evidenciam os avanços nas ações conduzidas.

Centro de apoio científico da UFPR avalia desastres naturais em período de chuvas na Região Metropolitana de Curitiba

A ocupação humana em lugares inadequados foi a causa dos deslizamentos registrados no ano passado em Rio Branco do Sul, município da Região Metropolitana de Curitiba, de acordo com o Centro de Apoio Científico em Desastres (Cenacid), da UFPR. A análise desses eventos é o trabalho mais recente do Centro, uma unidade especial do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Nimad), que reúne um grupo de pesquisadores com o objetivo de dar apoio científico e técnico às comunidades em situação de emergência.

Estudantes de Direito embarcam para competição internacional em Nova York

Cinco estudantes da Universidade Federal do Paraná, integrantes do Grupo de Estudos em Direito Autoral e Industrial (Gedai), embarcam nesta terça-feira (30) para Nova York a fim de participar da competição Price Media Law Moot Court. O programa está na rodada regional anual das Américas e acontece na Cardozo School of Law.

Artigo de doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Química é capa do Journal of Polymer Science

Um artigo da doutoranda Naiane Naidek, do Programa de Pós-Graduação em Química, foi publicado como capa do Journal of Polymer Science, um importante periódico internacional sobre aplicações de polímeros. O trabalho — intitulado “Covalently linked nanocomposites of polypyrrole with graphene: strategic design toward optimized properties” (“Nanocompostos covalentemente ligados de polipirrole com grafeno: design estratégico para propriedades otimizadas”, em português) — trata sobre as possíveis aplicações do composto em diversas áreas.

HC e Secretaria de Saúde de Curitiba lançam projeto pioneiro para acompanhamento de pacientes após a alta

Com a finalidade de dar suporte à saúde do paciente e gerir de forma estratégica o processo de alta hospitalar, o Complexo do Hospital de Clínicas (CHC), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, lançaram nesta segunda-feira (29) um projeto pioneiro de acompanhamento do paciente após sua liberação do hospital.

Prefeitura de Curitiba anuncia criação, proposta por equipe da UFPR, de inédito sítio geológico e paleontológico

A UFPR prossegue sendo protagonista em vários campos do conhecimento. Agora, foi a vez do Museu de Ciências Naturais e do Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná, que foram informados oficialmente pelo prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo, da criação de um inédito sítio geológico e paleontológico na cidade.

UFPR levará painel sobre Gestão da Informação para evento sobre cidades inteligentes

A Universidade Federal do Paraná prepara-se para participar da primeira edição brasileira do Smart City Expo. O evento acontece entre os dias 28 de fevereiro e 1º de março. O Smart City Expo será sediado em Curitiba e promove o debate sobre cidades inteligentes em diversas áreas. A temática abrange Tecnologia Disruptiva; Governança; Inovação Digital e Desenvolvimento Econômico; e Futuras Cidades Sustentáveis.

Companhia Têssera recebe grupo de pesquisa sobre dança

No dia 5 de março, a Têssera, companhia de dança da UFPR, recebeu a equipe do projeto “O Olhar na Dança”, que visa pesquisar sobre o processo criativo artístico de várias companhias nacionais. A iniciativa investigará como acontece a criação de coreografias e como os coreógrafos da Têssera produzem os passos.

UFPR, Copel, Lactec e UTFPR apresentam resultados de projeto pioneiro que utiliza realidade virtual para treinamento em manutenção de redes de transmissão de energia elétrica

A UFPR volta a ser protagonista em um novo projeto — pioneiro no Brasil — que agrega ensino, pesquisa e extensão de alta qualidade. Em parceria com a Copel, a Lactec e a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), a UFPR demonstrou hoje (dia 8) os resultados parciais do projeto “Tecnologia de Realidade Virtual, Interação Tangível, Computação Pervasiva e Modelos de Simulação aplicados ao treinamento de manutenção de Redes de Transmissão em Linha Viva”.

Labmóvel da UFPR Litoral recebe elogios do Instituto de Estratégias Ambientais Globais

A participação da UFPR Litoral, por meio do Labmóvel, recebeu elogios da equipe do Instituto de Estratégias Ambientais Globais (Institute for Global Environmental Strategies — IGES). Há um ano, o IGES, em parceria com o Programa Labmóvel da UFPR Setor Litoral e com o apoio da Nasa (Agência Espacial Norte-Americana), iniciou no litoral do Paraná as ações do projeto GO Mosquito.

Convidados do “UFPR Pensando o Brasil” destacam importância das universidades públicas para o desenvolvimento nacional

A sexta edição do ciclo de debates “UFPR Pensando o Brasil”, promovida no campus Botânico na noite desta terça-feira (dia 3 de abril), converteu-se em um grande ato de apoio e de defesa das universidades públicas federais.

Campus Jandaia do Sul forma a primeira turma de estudantes

A turma de licenciatura em Computação de 2014 é a primeira a se formar no Campus Avançado de Jandaia do Sul da UFPR. A colação de grau aconteceu na noite desta quarta-feira (12 de abril), na Câmara Municipal da cidade, com a presença do reitor Ricardo Marcelo Fonseca.

UFPR participa de rede que integra universidades públicas, privadas e institutos para o desenvolvimento da inovação e da tecnologia

A Reitoria da UFPR sediou, em Curitiba, a assinatura de um protocolo de intenções que formaliza a criação de uma pioneira rede integrada de univer-

sidades públicas e privadas e institutos de ensino e de pesquisa destinada ao desenvolvimento da ciência, da inovação, da tecnologia e da cultura: a Redin. A rede foi lançada na data em que se comemora o Dia Mundial da Propriedade Intelectual, comprovando o compromisso das instituições com a produção do conhecimento e o desenvolvimento socioeconômico do País.

Bacharelado em Enfermagem conquista nota máxima em avaliação do MEC

A modalidade bacharelado do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná acaba de receber nota 5 — conceito máximo — na avaliação do Ministério da Educação.

Print of Science lota bares de Curitiba em palestras descontraídas sobre ciência

Hideyo Aoki, de 78 anos, entrou no bar esperando encontrá-lo vazio. Afinal, a noite ali seria dedicada a um festival de divulgação científica — e ciência não é lá um assunto muito popular, pensou. Estava enganado. Tinha até gente sentada no chão para escutar o professor e pesquisador Guilherme Romanelli falar da relação entre música e ciência, numa das 15 sessões de bate-papo realizadas em Curitiba durante o Print of Science, evento que acontece simultaneamente em cidades de 21 países (56 delas no Brasil).

UFPR recebe embaixadores de 21 países da União Europeia para eventos sobre cooperação científica e acadêmica

Embaixadores de 21 países membros da União Europeia participaram nesta sexta-feira (4) de dois eventos abertos a estudantes e professores de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Paraná: o Seminário de Cooperação Científica e Acadêmica entre a União Europeia e o Brasil e o Seminário Relações Internacionais entre União Europeia e Brasil. Foi uma oportunidade para que a comunidade acadêmica obtivesse informações a respeito das relações e da cooperação científica e acadêmica entre a União Europeia e o Brasil.

UFPR desenvolve equipamento revolucionário para diagnóstico e acompanhamento de câncer de mama, diabetes e doenças cardiovasculares

Pesquisadores da UFPR desenvolveram um sistema de telemedicina para triagem e biomonitorização infravermelha que permite a identificação precoce de enfermidades, o controle de doenças de alta prevalência na comunidade e a contenção de epidemias.

PROEC lança caravana para construção coletiva do Plano Institucional da Cultura

A Universidade Federal do Paraná realizou o lançamento, na noite de quinta-feira (21 de junho), da programação do Plano Institucional da Cultura (PIC). O evento aconteceu no Departamento de Artes, permeado por diversas performances artísticas.

Estudantes da UFPR desenvolvem softwares para espaço do Jardim Botânico de Curitiba

Três softwares voltados para a educação ambiental infantil, desenvolvidos por estudantes dos cursos de Gestão da Informação e Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná, estão disponíveis na Sala das Araucárias do Jardim Botânico de Curitiba. Os materiais devem ser utilizados por alunos da rede municipal de ensino.

UFPR tem participação em estudo sobre uso dos testes de DNA-HPV no rastreamento do câncer do colo do útero

A Universidade Federal do Paraná foi uma das responsáveis, junto ao Ministério da Saúde (MS) e outras entidades, pela publicação da 2ª edição das Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, em 2016. Recentemente, a Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (RBGO) publicou um artigo realizado por grupos de revisores que pesquisaram evidências

e formularam recomendações para o uso dos testes de papilomavírus humano (DNA-HPV) no rastreamento do câncer do colo do útero. Uma das autoras é Rita Maira Zanine, professora do Departamento de Tocoginecologia e chefe do Setor de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia do Complexo do Hospital de Clínicas.

Departamento de Matemática realiza atividades para estudantes dos ensinos fundamental e médio; inscrições estão abertas

Três atividades de extensão, promovidas pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal do Paraná, deverão movimentar as férias escolares de estudantes dos ensinos fundamental e médio. O objetivo da programação é incentivar e aprofundar o conhecimento de estudantes com aptidão para a Matemática. As inscrições são gratuitas.

Laboratório móvel da UFPR Litoral participa de encontro anual da SBPC

A edição número 70 do encontro anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que acontece este ano na cidade de Maceió (AL), tem como uma de suas atrações o Programa Laboratório Móvel de Educação Científica (Labmóvel), da UFPR Litoral. O projeto conta com um estande no SBPC Jovem, no Circo da Ciência, iniciativa da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência. O LabMóvel apresenta os materiais de divulgação científica produzidos pelo projeto e os resultados obtidos com o desenvolvimento do Programa de Globe, no Litoral do Paraná.

Estudante do SEPT conquista premiações nos Jogos Escolares do Paraná

O estudante da Universidade Federal do Paraná Mikael Lovrin recebeu o terceiro lugar geral por escola na modalidade Ciclismo na 65ª edição dos Jogos Escolares do Paraná. Lovrin está cursando o terceiro ano do Curso Técnico em Petróleo e Gás, integrado ao ensino médio, do Setor de Educação Profissional

e Tecnológica (SEPT). O jovem foi o único atleta representando a instituição e apresentou um ótimo desempenho na modalidade esportiva que participou, conquistando, ainda, o 7º lugar na categoria circuito, 1º lugar por pontos e o 3º lugar nos 500 metros contrarrelógio. A competição terminou nesta segunda-feira (6 de agosto).

Feira UFPR Cursos e Profissões registra a presença de família e crianças neste sábado (25 de agosto)

A UFPR Cursos e Profissões tem visitação aberta à comunidade neste sábado (25 de agosto) e domingo (26 de agosto). No primeiro dia do final de semana, o evento registrou a presença de famílias e crianças passeando pelos stands.

UFPR comemora aprovação de R\$ 48,6 milhões do Capes Print para plano de internacionalização

A Universidade Federal do Paraná vai receber até R\$ 48,6 milhões, nos próximos quatro anos, para implementar seu plano institucional de internacionalização. Os recursos foram anunciados na última sexta-feira (24) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e serão repassados por meio do Programa Institucional de Internacionalização (Print), que teve 108 instituições inscritas e selecionou apenas 25 para receber financiamento — das quais a UFPR é a única do Paraná.

Ranking internacional destaca UFPR entre as melhores universidades do mundo

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) figura entre as melhores universidades do mundo no World University Rankings 2018, da publicação britânica Times Higher Education (THE). O levantamento foi realizado com 1.250 universidades de 86 países. A partir da 200ª posição, as instituições são consideradas por grupos. A UFPR é 22ª colocada entre todas as instituições brasileiras e entre as federais a 15ª colocada.

Com alcance 100% orgânico, UFPR é a federal com maior audiência no Facebook, segundo ranking internacional

A UFPR é a universidade federal brasileira com maior popularidade no Facebook, de acordo com o Facebook University Ranking 2018, levantamento divulgado na semana passada e que abrange instituições de ensino superior do mundo todo. Considerando todas as universidades brasileiras — incluindo as privadas — a UFPR ocupa a sétima posição.

Professora de Química Elisa Souza Orth recebe prêmio internacional de Química Verde

A professora Elisa Souza Orth, do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), recebeu o prêmio Green Chemistry For Life concedido pela PhosAgro — uma das maiores fabricantes de fertilizantes do mundo —, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC).

Envolvido em 40% da produção científica da UFPR, Centro de Microscopia Eletrônica celebra 50 anos

A UFPR comemorou nesta quinta-feira (25 de outubro) os 50 anos de seu Centro de Microscopia Eletrônica (CME) — um laboratório multiusuário que atende pesquisadores vinculados a pelo menos 20 programas de pós-graduação e está entre os dez melhores da área no País. O aniversário foi celebrado na abertura do I Simpósio Paranaense de Microscopia e Microanálise, que reúne até sexta-feira (26 de outubro) pesquisadores de várias instituições para marcar a data.

UFPR segunda melhor universidade em inovação do Brasil

Foi divulgado nesta segunda-feira (1 de outubro) o Ranking Universitário Folha (RUF). A Universidade Federal do Paraná foi classificada em 2º lugar entre todas as universidades brasileiras — públicas e privadas — no critério de inovação. A UFPR é a melhor universidade do Estado e a 7ª melhor do país, segundo

o ranking nacional, que avaliou 37 cursos dos 159 da UFPR. Destes, 34 ocupam o primeiro lugar de qualidade no Estado e 23 estão entre os dez melhores do Brasil.

Docentes da UFPR recebem Ordem Nacional do Mérito Científico

Os professores da Universidade Federal do Paraná Yuan Jin Yun, do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMA), e Carlos Ricardo Soccol, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (PPGEBB), receberam a Ordem Nacional do Mérito Científico. A solenidade aconteceu no Palácio do Planalto na quarta-feira (17), em Brasília, e é considerada a principal honraria do Executivo voltada a pessoas que “se distinguiram por suas relevantes contribuições prestadas à Ciência, à Tecnologia e à Inovação”, segundo o Decreto n.º 4.115, de 2002.

78,8% dos cursos da UFPR avaliados no Enade 2017 têm conceito 4 e 5, os dois maiores do indicador

Quase 80% dos 66 cursos da UFPR avaliados na edição 2017 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) obtiveram conceito Enade 4 ou 5 (os dois maiores na escala do indicador). O percentual está bem acima da média nacional, que é de 30% dos cursos com conceito 4 e 5. O Enade 2017 avaliou cursos de licenciatura e de exatas e os primeiros resultados foram divulgados na terça-feira (9 de outubro).

Ranking de universidades globais aponta a UFPR como a 24ª melhor da América Latina

A Universidade Federal do Paraná ocupa a 24ª posição entre as melhores universidades globais da América Latina, de acordo com o US News & World Report, portal norte-americano especializado em rankings de educação há mais de 30 anos. Das 30 universidades brasileiras mais bem classificadas, 24 são federais e as restantes são estaduais — ou seja, todas são públicas. Esta é a quinta edição do ranking de universidades globais. Foram avaliadas 1.250 instituições em 75 países e os resultados foram divulgados por região. Na América Latina,

integram o ranking 64 universidades, das quais 31 são brasileiras. Entre as brasileiras, a UFPR aparece em 12º lugar.

Grupo de Foguetes da UFPR é campeão em seu primeiro lançamento fora do Paraná

O Grupo de Foguetes Carl Sagan (GFCS), da Universidade Federal do Paraná, realizou, pela primeira vez, dois lançamentos de minifoguetes fora do Estado do Paraná. A apresentação aconteceu no dia 7 de novembro em Barra do Piraí (Rio de Janeiro) e representou, além do grupo, a Equipe Gralha Azul — união do GFCS com os grupos de foguetes da Universidade Positivo de Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Francisco Beltrão e Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) de São José dos Campos (SP).

Professor da UFPR contribui para nova definição de unidade de temperatura internacional; livros didáticos de Física devem sofrer alterações

A nova definição da unidade de temperatura Kelvin é resultado de uma série de estudos internacionais. Um deles tem a colaboração do professor do Departamento de Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Felix Shari-pov, que trabalhou em parceria com o professor Michael Moldover, do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST), dos Estados Unidos. Com as descobertas, os livros didáticos de Física devem sofrer alterações.

UFPR foi contemplada em 97 projetos na Chamada Universal do CNPq para apoio financeiro à pesquisa

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) receberá apoio financeiro para 97 projetos de pesquisa selecionados na edição de 2018 da Chamada Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O resultado deixa a UFPR como a 14ª universidade mais contemplada no País.

UFPR alcança nota máxima no Índice Geral de Cursos do Inep; é a única do PR no grupo que reúne 1,6% das IES

A Universidade Federal do Paraná ingressou no restrito grupo de instituições de ensino superior brasileiras que alcançaram conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC), o indicador mais abrangente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), cujos números de 2017 foram divulgados nesta terça-feira (18 de dezembro). Das 2.066 instituições avaliadas que obtiveram algum conceito, apenas 34 (ou 1,6%) conseguiram o máximo — a UFPR é a única universidade do Paraná na lista. O IGC avalia a graduação e a pós-graduação oferecidas pelas instituições públicas e privadas de ensino superior (IES) no Brasil inteiro.

Doutorando da UFPR desenvolve aplicativo para auxiliar no diagnóstico de diabetes gestacional

Diabetes mellitus gestacional (DMG) é, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma intolerância a carboidratos de gravidade variável que se inicia durante a gestação e não preenche os critérios diagnósticos de diabetes mellitus preexistente. Este é um quadro que apresenta dificuldades na interpretação e na realização do diagnóstico, o que motivou Waldemar Volanski, doutorando em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a desenvolver um aplicativo para minimizar esses problemas.

Fonte: Portal de Notícias da UFPR.



9. ACCOUNTABILITY



9.1. Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como esses temas são quantificados ou avaliados

A Universidade Federal do Paraná, assumindo seu papel de mandatária da sociedade paranaense em serviços de educação superior e fortalecendo seu compromisso institucional de transparência e responsabilização dentro do que preconiza o modelo de gestão de “Governo Aberto”, lança mão dos métodos de *accountability* horizontal e social para pôr suas políticas de responsabilização e compromisso com a transparência de atos e dados de suas políticas institucionais em consonância com os objetivos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

O primeiro método consiste em fornecer a seus iguais da esfera governamental dados complexos, relevantes e com alto grau de precisão para fiscalização e controle, traduzidos basicamente em números e valores que representam com fidedignidade a relação entre os produtos universitários gerados na instituição e os sacrifícios de recursos e capitais públicos tutelados na UFPR.

Por outro lado, o modelo de *accountability* social dá espaço e provoca a sociedade organizada, dentro das premissas do Estado democrático de direito, a abandonar o comportamento passivo de observador das atividades da instituição e a assumir uma postura proativa, participando das ações de extensão universitária e dos conselhos de gestão.

Apesar de predominarem essas duas linhas de trabalho, a responsabilização e a prestação de contas estão voltadas também para satisfazer os anseios de chamado “desigual”: o cidadão.

9.2. Resumo do processo para determinar a material de das informações e descrição dos limites do relato

Elaboração do relatório de prestação de contas da UFPR foi alimentado por um profundo trabalho de prospecção de informações e dados realizado junto às mais diferentes Unidades de gestão e aos ordenadores de despesas institucionais. Cada um desses atores colocou à prova seus resultados, levando em conta seus talentos e capitais disponíveis, sempre de modo alinhado aos objetivos estratégicos organizacionais, a missão e a visão da Universidade.

A Universidade Federal do Paraná trabalha em consonância com a legislação em vigor, que engloba os atributos e as obrigações para a abertura de seus dados, de forma responsável, clara e segura, dentro do preconizado pelos órgãos de controle da União e das leis:

- ▶ Lei complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- ▶ Lei complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência);
- ▶ Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), dentre outros instrumentos legais.

A UFPR tem trabalhado para inserir o termo *accountability*, dentro da amplitude de seu sentido, em todos os níveis de gestão e colaboração da organização, esperando que o pensamento de responsabilização, prestação de contas e transparência se tornem elementos intrínsecos à nossa cultura.

Fonte: CPI/PROPLAN.



ANEXOS



 **B.1. Parecer ou relatório da Unidade de Auditoria Interna**

 **B.2. Parecer de colegiado**

 **B.3. Relatório de instância ou área de correição**

B.4. Declarações de integridade

 **B.4.1. Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes**

 **B.4.2. Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC)**

 **B.4.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas**

 **B.4.4. Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento**

 **B.4.5. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), do Governo Federal**

 **B.4.6. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial**

B.5. Relatório de auditoria

B.6. Certificado de auditoria

C.1. Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

 **C.1.1. Projetos desenvolvidos pela fundação de apoio (FUNPAR)**

 **C.2.1. Projetos desenvolvidos pela fundação de apoio (FUNPEF)**

Lista de links

- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-ListadeAbreviações.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/OrdenadoresdeDespesa-ROL.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-CEPE.pdf>
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/SOC-Rol_de_Responsaveis___COPLAD.pdf
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/SOC-Rol_de_Responsaveis___CONCUR.pdf
- <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/Estatuto-da-UFPR-vers%C3%A3o-22032019.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-Organograma.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-ObjetivosEspecíficos.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-Audin.pdf>
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TabelaExecução_descentralizada_com_transferência_de_recursos.pdf
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TabelaFonte250.pdf>
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-Tabela_comparativa_dos_gastos_de_2018_e_2017_por_elementos_de_despesa.pdf
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/Rg2018-Demonstração_de_alocação_dos_recursos_captados_e_dos_resultados.pdf
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-BalancoFinanceiro.pdf>
- http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-Demonstração_dos_Fluxos_de_Caixa.pdf
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TabelaEstruturadePessoal.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-SistemadeControlesInternos.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-ContrataçãoDeEstagiáriosUFPR.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-PessoaldeApoioEstagiáriosCHC.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TabelaTerceirizados.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TabelaSPIUNET.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-CessãoEdeEspaçosFisicosaEntidadesPublicasePrivadas.pdf>
- <http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-SistemasdeInformação.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-Sociedade.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/04/RG2018-TratamentoDeterminacoesdoTCU.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/04/RG2018-TratamentoRecomendacoesInternas.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-ConformidadedoCronograma.pdf>

http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B1-Parecer_da_Unidade_de_Auditoria_Interna___Versao_final.pdf

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B2-ParecerdeColegiado.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B3-Relatório de Instância.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B4-IntegridadeConvenios.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B5-IntegridadeSISAC.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B6-DeclaracoesBenseRendas.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B7-DeclaracaoOrcamento.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B8-DeclaraçãodoContador.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-B9-ConformidadeContabil.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-C1-FUNPAR.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-C2-FUPEF.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-TratamentoRecomendaçõesInternas.pdf>

<http://www.proplan.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2019/03/RG2018-ConformidadeDecreto5626-2005.pdf>